Relatório de Atividades e Contas 2024

EMDIIP
Equipa Móvel de Desenvolvimento Infantil e Intervenção Precoce

Aprovado pela Direção:

____/____/_____

Assinado por: **André Filipe da Silva Rica**
Num. de Identificação: 13015623
Data: 2025.03.20 19:58:23 +0000

Jeniree do Vale Pereira
Assinado de forma digital por Jeniree do Vale Pereira
Dados: 2025.03.20 19:59:46 Z

Assinado por: **MÁRCIA VAZ RIBEIRO MARTINS**
Num. de Identificação: 12818827
Data: [illegible]3.20 20:12:02+00'00'

CHAVE MÓVEL

Assinado por: **Raul Manuel Jorge Sapage**
Num. de Identificação: 13387836
Data: 2025.03.21 16:46:48+00'00'

Assinado por: **Filipa Alexandra Rebelo Pinteus**
Num. de Identificação: 10774675
Data: 2025.03.27 22:28:34+00'00'

Aprovado pela Assembleia Geral:

28/03/2025

CHAVE MÓVEL

Índice

Enquadramento Institucional 3
População Alvo 3
Objetivos gerais de atuação 3
Motivação 4
Missão 4
Fatores de Diferenciação 4
Respostas Sociais: 4
Recursos Humanos e Físicos: 4
Locais onde decorre a ação da EMDIIP 5
Organismos Parceiros 6
Apoios parceiros: ano 2024 6
Organização EMDIIP – Respostas Sociais 7
Beneficiários EMDIIP – Respostas Sociais – 2024 7
Quadro resumo execução das atividades 8
Atividades realizadas não programadas: 10
Avaliação serviços - famílias 10
Avaliação EMDIIP - colaboradores 18
CAFAP - Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental 28
Relatório Atividade CAFAP 2024 28
CLIP – Equipa Terapêutica 34
Relatório Atividade CLIP 2024 34
Projetos Desenvolvidos em 2024 35
We(in) 2.4 35
Capacitar 2.4: 41
Ao Lado 2.4: 49
Enquadramento do Relatório de Contas 56
Resumo Executivo: 56
Demonstração Financeira: 57
Análise Comparativa 2024 vs. 2023: 65
Execução Financeira: 67
Conclusão do Relatório Financeiro da EMDIIP - 2024 68
Considerações Finais 70

Capítulo I – A Associação EMDIIP

Enquadramento Institucional

A Associação EMDIIP é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) que atua na área da ação social, focando-se no acompanhamento de crianças com dificuldades de aprendizagem, atrasos de desenvolvimento ou em risco de os desenvolver, e no apoio às suas famílias.

Com um modelo de intervenção itinerante, a EMDIIP trabalha no ambiente natural da criança - casa e/ou escola - seguindo os princípios da Intervenção Precoce, através de um contacto direto, contínuo e progressivo. O apoio é dinâmico e individualizado, tanto para a criança como para a família. Os técnicos deslocam-se ao contexto da criança, minimizando o impacto das sobrecargas de horários e custos na dinâmica familiar, que muitas vezes são um problema nos planos de intervenção tradicionais.

O modelo de atuação da EMDIIP baseia-se numa análise cuidada de cada caso, avaliando não só o desenvolvimento da criança, mas também os recursos e necessidades da família. A EMDIIP acredita que só com um apoio que envolva toda a família é possível ajudar a criança de forma integral, promovendo o seu desenvolvimento e bem-estar. A criança com necessidades educativas especiais e atrasos de desenvolvimento é o centro da nossa atenção. Através de um conhecimento terapêutico especializado e do apoio direto às famílias, procuramos alcançar o nosso objetivo principal.

De acordo com o disposto nos Estatutos EMDIIP, a realização e o cumprimento deste Plano de Atividades são da responsabilidade da Direção EMDIIP, não descartando a responsabilidade dos restantes órgãos estatutários na realização do mesmo. Cumprindo o disposto nos Estatutos EMDIIP, vem a Direção apresentar à Mesa da Assembleia Geral este documento, para aprovação em Assembleia, servindo de registo de toda a ação da EMDIIP no decorrer do ano de 2024.

População Alvo

Na persecução da sua missão de promoção dos direitos de crianças e jovens, através da diminuição das suas desvantagens, a EMDIIP desenvolve atividades distintas, mas complementares com vista à conclusão do seu objetivo.

A EMDIIP tem como população alvo as crianças e jovens dos 0 aos 18 anos, que apresentem comprometimentos desenvolvimentais, que se apresentem em situação de risco envolvimental, biológico ou estabelecido, bem como as suas famílias.

Objetivos gerais de atuação

1. Apoio à inclusão, participação e autonomia, a crianças e jovens dos 0 aos 18 anos;
2. Promoção dos Direitos e Proteção de Crianças e Jovens;
3. Apoio às famílias das crianças que se encontrem a usufruir de um ou mais dos serviços da EMDIIP;
4. Promoção de ações de formação no âmbito do desenvolvimento de competências parentais

Motivação

Acreditamos que o desenvolvimento de uma criança não pode ser deixado ao acaso. Por isso, a nossa motivação é agir. Fazemos tudo o que for preciso para promover o seu crescimento saudável, a sua autonomia e a sua participação plena, indo além do que se considera possível.

Missão

A EMDIIP, enquanto IPSS, tem como missão defender os direitos das crianças e jovens, assegurando a sua autonomia, participação e representação através de serviços e atividades dedicadas.

Fatores de Diferenciação

A EMDIIP na sua ação e envolvimento na sociedade tem os seguintes fatores diferenciadores:

- Aposta na formação e capacitação das famílias e profissionais de educação;
- Aposta na formação dos seus colaboradores;
- Atua no contexto da criança permitindo a interação dos pais e agentes educativos no percurso terapêutico;
- Integra os grupos de trabalho da Comissão alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Oeiras,
- Desenvolve a sua ação inserida nas linhas orientadoras das Comissões Sociais de Freguesia, nas áreas onde atua;
- Estrutura toda a sua ação através dum contato direto com as estruturas locais sociais, educativas e de saúde, fortalecendo o conhecimento da Instituição sobre as necessidades da população, promovendo uma resposta mais rápida e eficaz.
- Estrutura a sua intervenção para todas as famílias que necessitem de apoio, não limitando o acesso apenas às famílias que podem suportar as mensalidades – Universalidade do Serviço;
- Promove estágios curriculares em conjunto com a Faculdade de Motricidade Humana – Licenciatura de Reabilitação Psicomotora;

Respostas Sociais:

- Equipa de Apoio ao Desenvolvimento Infantil (**CLIP**);
- Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (**CAFAP**).

Recursos Humanos e Físicos:

A EMDIIP apresentou, no decorrer de 2024, os seguintes recursos para exercer e prestar os serviços já referidos.

Recursos Humanos:

- Técnicos Superiores de Reabilitação Psicomotora (8);
- Psicólogos Clínicos (1);
- Técnico Superior de Serviço Social (1)
- Educador Social (1)
- Assessoria Administração (1)

Considerando os diferentes tipos de vínculo, a EMDIIP contou em 2024 com 12 colaboradores.

Recursos Físicos:

- Material necessário para avaliação e intervenção é disponibilizado pela EMDIIP, e/ou pelo estabelecimento de ensino da criança quando possível, salvo desejo da Família em querer adquirir o material. Neste último caso, utilizar-se-á esse material para a intervenção com a criança;
- Material necessário para prática terapêutica e instrumentos de Avaliação do Desenvolvimento Infantil.
- Polo de Atendimento na Alameda João de Meneses, nº10B, Bairro São Marçal, Carnaxide;
- Polo de Atendimento na Avenida dos Bombeiros Voluntários de Oeiras, Quinta da Quintã, 1ºPiso do Instituto Condessa de Cuba. (01/01/2014 a 10/05/2024):
- Polo de atendimento na Rua Prof. Orlando Ribeiro, Nº70, Bairro da Laje, Porto Salvo
- Parque informático de apoio aos técnicos.
- 5 viaturas ligeira.

Locais onde decorre a ação da EMDIIP

A EMDIIP desenvolveu a sua ação, no decorrer de 2024, em 64 locais diferentes. São eles:

1. ABCCCD	**2.** EB Samuel Johnson
3. Abrigo Infantil de Santa Maria de Belém	**4.** EB São Julião da Barra
5. Academia São Miguel dos Arcos	**6.** EB Sylvia Philips
7. APISAL	**8.** EB1 Conde Ferreira
9. Assoalfra	**10.** EB1 D. Pedro V
11. CBESQ	**12.** EB1 Gil Vicente Queijas
13. Centro Alfredo Pinheiro	**14.** EB1 São Marcos
15. Centro de Dia Oeiras e São Julião	**16.** EB1 Sassoeiros
17. Colégio Amor de Deus	**18.** EB1/JI de Porto Salvo
19. Colégio Jardim da Fantasia	**20.** EB1/JI do Alto de Algés
21. Colégio Nossa Sra. De Fátima	**22.** EB1JI do Pendão
23. Colégio Santiago	**24.** EB1JI Mário da Cunha Brito – Belas
25. Creche Bambi	**26.** Escola da Quinta Grande
27. Creche Ninho da Cegonha	**28.** Escola Dr. Azevedo Neves
29. Creche O Chorão	**30.** Escola Fonseca Benevides
31. Creche Os Pequenos Marqueses	**32.** Escola João Gonçalves Zarco
33. EB Agualva Nº2	**34.** Escola Luís de Freitas Branco
35. EB António Rebelo de Andrade	**36.** Escola Matilde Rosa Araújo
37. EB Conde Ferreira	**38.** Escola Moinhos de Sonho
39. EB de Cascais	**40.** Escola Nuno Alvares Pereira – Casa Pia
41. EB de Tercena	**42.** Escola Pina Manique – Casa Pia
43. EB Gomes Freire de Andrade	**44.** Escola São Julião da Barra
45. EB João de Deus	**46.** Escola Sophia Mello Breyner
47. EB Joaquim de Barros	**48.** Externato Nova Oeiras
49. EB Nº1 do Cacém	**50.** Externato S. José
51. EB Nº2 de Queluz	**52.** Externato Santa Catarina

53. EB Sá de Miranda	**54.** Instalações do CAFAP - Carnaxide
55. KriaKrianças;	**56.** Instalações do CLIP – Porto Salvo
57. KriaBebés	**58.** Instituto Condessa de Cuba
59. JI 1º de Maio	**60.** JI Tão Balalão – SCM Oeiras
61. Videoconsultas	**62.** NIB - Núcleo de Instrução e Beneficência
63. JI Linhó	**64.** Colégio Palácio da Mymi

Organismos Parceiros

- Associação Resgate/Instituto Condessa de Cuba
- Câmara Municipal de Oeiras (CMO)
- CCD-477
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Oeiras
- Faculdade de Motricidade Humana (FMH)
- Instituto Nacional de Reabilitação
- Ordem dos Psicólogos
- Rede Social de Oeiras
- RENCAFAP
- Santa Casa da Misericórdia de Oeiras
- SIMAS
- UDIPSS - União Distrital das IPSS's
- União de Freguesia de Carnaxide e Queijas
- União Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias

Apoios parceiros: ano 2024

- **Credibom**- apoio financeiro
- **B-Braun** – Apoio financeiro
- **Câmara Municipal de Oeiras**- apoio financeiro e logístico
- **Centro Distrital de Lisboa da Segurança Social** – acordo de cooperação
- **Instituto Nacional de Reabilitação** – apoio financeiro a projetos aprovados em candidatura

Capítulo II – Relatório de Atividades

Organização EMDIIP – Respostas Sociais

A EMDIIP enquanto IPSS desenvolve serviços que abrangem as áreas da saúde e educação, e ainda o sistema de proteção de crianças e jovens.

A EMDIIP divide os seus serviços em duas respostas distintas:

CLIP – Equipa Terapêutica:

- Serviços:
  - Reabilitação Psicomotora;
  - Terapia da Fala;
  - Psicologia Clínica;
  - Estimulação Berçário;
  - Consultoria Técnica Creches e Jardins de Infância;
- Horário: Segunda a Sexta, das 8h às 20h;
- Capacidade: 120 crianças;

CAFAP – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental:

- Modalidades de Intervenção:
  - Ponto de Encontro Familiar;
  - Preservação Familiar;
  - Reunificação Familiar;
- Horário: Segunda a Sábado das 9h às 19h;
- Capacidade: 100 famílias.

Beneficiários EMDIIP – Respostas Sociais – 2024

Resposta/Atividade	*Beneficiários Diretos*	*Beneficiários Indiretos*	*Total*
CLIP	Acompanhamento continuado: 75 Atividades pontuais/projetos: 112 Avaliações Pré-Escolar: 50 **Total: 237 crianças**	**711**	**948**
CAFAP	Acompanhamento continuado: 46 famílias Nova abertura de processos: 14 famílias **Total: 120 crianças**	**456**	**684**
TOTAL	357	1167	1632

Quadro resumo execução das atividades

Atividade	Ação a Desenvolver	Indicadores	Metas	Período	Recursos	Parceiros
Funcionamento CLIP	Acompanhamento terapêutico	nº de crianças	Média anual de 100 crianças	Janeiro a Dezembro	Equipa CLIP	CMO; Associação Resgate Rede Social
Foram continuamente acompanhadas, em média, 75 crianças. Este número fica aquém do programado.						
Funcionamento CLIP	Avaliação da Satisfação do Serviço	Grau de Satisfação dos clientes	90% satisfação	junho e julho	Direção Técnica	
Das famílias que responderam ao questionário de satisfação de serviços, verifica-se uma percentagem de satisfação na ordem dos 92,8%. Destas, 50% sentem-se muito satisfeitas e 42,8% sentem-se satisfeitas com os serviços EMDIIP.						
Formações	Programas de Estágio de Reabilitação Psicomotora	Nº de estudantes	2	janeiro a junho; outubro a dezembro	CLIP, Direção Técnica	FMH Kriabebés Colégio Santiago ICC
No decorrer de 2024 a EMDIIP recebeu 2 estudantes da Licenciatura de Reabilitação Psicomotora e 1 estudante de mestrado.						
Rastreios	Desenvolvimento de Rastreio Desenvolvimento	nº de rastreios	50	Janeiro a Dezembro	CLIP; Direção Técnica	Rede Social e demais parceiros
Foram realizados 59 rastreios nos serviços de Reabilitação Psicomotora, nomeadamente para a avaliação das competências pré-escolares nos Jardins de Infância parceiros da EMDIIP						
Projeto Especial	Capacitar 2.4 - Apoio à capacitação de jovens para atividades laborais	Nº de jovens abrangidos	40	Janeiro a Dezembro	CLIP; Direção Técnica	INR CMO
Realizado. (Ver ponto referente aos projetos)						
Projeto Especial	We(in) 2.4 – Programa de integração de crianças com alterações no desenvolvimento em colónia de férias	Nº de beneficiários diretos	20	Maio a Agosto	CLIP; Direção Técnica	INR CCD 477 CMO
Realizado. (Ver ponto referente aos projetos)						
Projeto Especial	Ao Lado 2.4 - Programa de capacitação e ativação de estratégias de inclusão em equipamentos de ensino.	Nº de beneficiários diretos	40	Janeiro a Dezembro	CLIP; Direção Técnica	INR
Realizado. (Ver ponto referente aos projetos).						

Projeto Especial	Upalalá - Programa Estimulação Berçário	nº crianças envolvidas	30	janeiro a maio; outubro a dezembro	CLIP; Direção Técnica	FMH; Rede Social e demais parceiros

Desenvolvimento do projeto de estimulação de berçário em dois equipamentos num total de 45 bebés.

Convívio de Colaboradores	Realização de convívio anual de colaboradores	nº de participantes	100% dos colaboradores	Setembro	Toda a Instituição	

Não se realizou o Teambiulding por dificuldade em encontrar data apropriada. Realizou-se o jantar de Natal, com todos os colaboradores e órgãos sociais da EMDIIP no final do mês de novembro.

Consignação do IRS às EMDIIP	Divulgação nas redes sociais e site com apelo à consignação do IRS à EMDIIP	valor recebido	1000€	Março e abril	Direção Técnica; Direção	

Resultado da divulgação da possibilidade de Consignação de IRS à EMDIIP e devolução de 15% de IVA suportando foi angariado um total de 1624,86€

Funcionamento CAFAP	Acompanhamento em PEF	nº médio de famílias	10	janeiro a Dezembro	CAFAP	Rede Social e demais parceiros

Realizado. Acompanhamento permanente e continuado de 10 famílias na modalidade de intervenção Ponto de Encontro Familiar.

Funcionamento CAFAP	Acompanhamento em Reunificação Familiar	nº médio de famílias	10	janeiro a Dezembro	CAFAP	Rede Social e demais parceiros

Realizado. Acompanhamento permanente e continuado de 10 famílias na modalidade de intervenção Reunificação Familiar.

Funcionamento CAFAP	Acompanhamento em Preservação Familiar	nº médio de famílias	26	janeiro a Dezembro	CAFAP	Rede Social e demais parceiros

Realizado. Acompanhamento permanente e continuado de 26 famílias na modalidade de intervenção Preservação Familiar.

Funcionamento CAFAP	Consultoria Externa	Nº de Sessões	12	janeiro a Dezembro	CAFAP	Consultora Externa

Foram realizadas 12 reuniões (mensalmente), para resposta aos pedidos de ajuda da equipa e melhor orientar a intervenção da Equipa de CAFAP.

Atividades realizadas não programadas:

1. Comemoração do Dia da Mulher: Ofertas de plantas a todas as colaboradoras;
2. Criação do Serviço de Natação Adaptada, na Piscina de Barcarena;
3. Dinamização do Workshop "Teia de Histórias – A mesma Bicicleta não serve a toda a gente", no âmbito do projeto Capacitar e sob a responsabilidade do coordenador do projeto;
4. Candidatura ao programa do Pingo Doce "Bairro Feliz" com o projeto "Snoezelen: Um Jardim Sensorial". Esta candidatura não foi a vencedora e decidiu-se pelo pedido de financiamento a outras entidades (BPI Iniciativa Social Descentralizada e B-Braun);
5. A EMDIIP venceu a candidatura ao Programa BPI Capacitar. A entrega de prémios aconteceu em Coimbra;
6. Notícia no Jornal Expresso acerca da empregabilidade das pessoas com deficiência, no âmbito do projeto BPI Capacitar;
7. Participação da EMDIIP na II Conferência Deficiência Ativa, em Lamego, promovida pela Associação Portas P'ra Vida que dirigiu o convite.

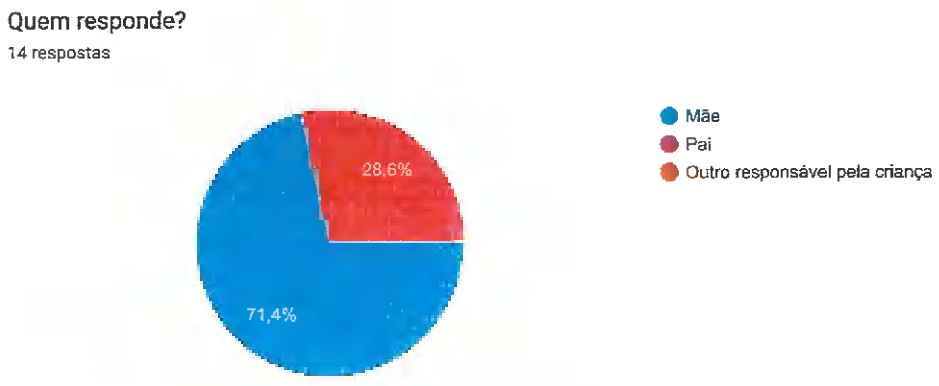
Avaliação serviços - famílias

Apresenta-se os resultados da avaliação dos serviços da EMDIIP relativa ao ano de 2024, na perspetiva das famílias acompanhadas pela EMDIIP. Esta avaliação teve como principal objetivo identificar os pontos fortes e as oportunidades de melhoria dos serviços prestados pela organização.

O formulário de avaliação foi respondido por um total de 14 famílias, num universo de mais de 100 famílias acompanhadas pela EMDIIP. Apesar de termos diversificado os pedidos de resposta, continuamos com dificuldades em recolher um número significativo de respostas, o que limita a representatividade dos resultados. As famílias que responderam partilharam as suas opiniões sobre diversos aspetos dos serviços, incluindo a qualidade do atendimento, a disponibilidade e flexibilidade dos horários, a rapidez no atendimento, a proximidade e vontade de ajudar, e a eficácia dos serviços.

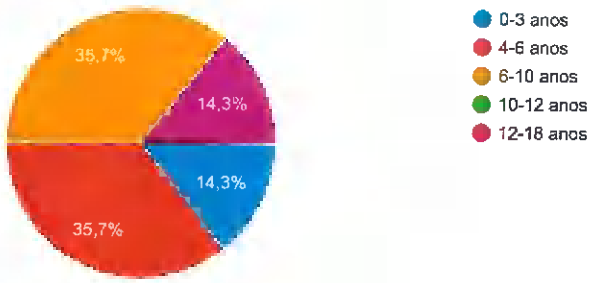
Os resultados desta avaliação serão utilizados para a definição de medidas de melhoria contínua dos serviços prestados por esta instituição.

Respostas ao formulário:



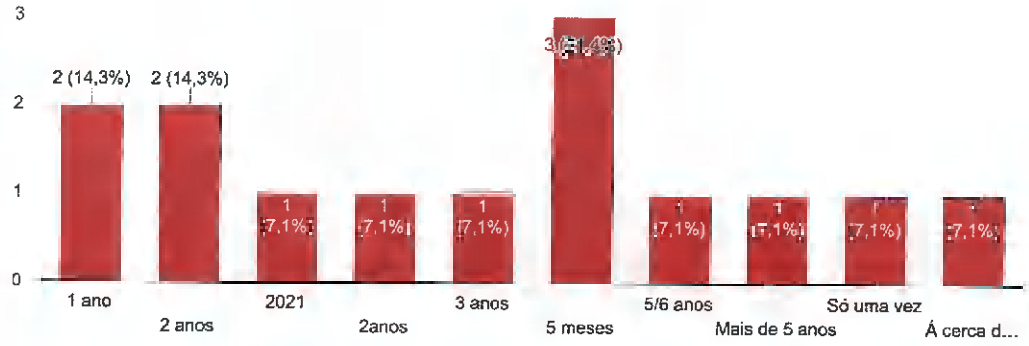
Qual a idade da criança?

14 respostas



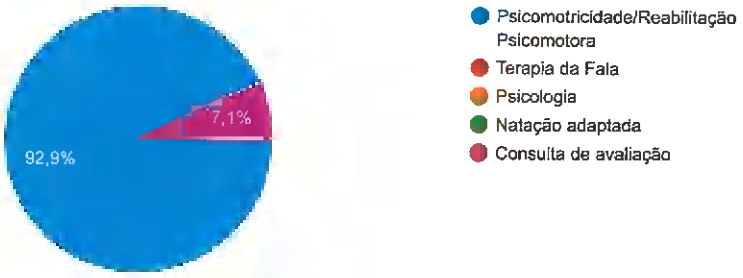
Há quanto tempo utiliza os serviços da EMDIIP?

14 respostas



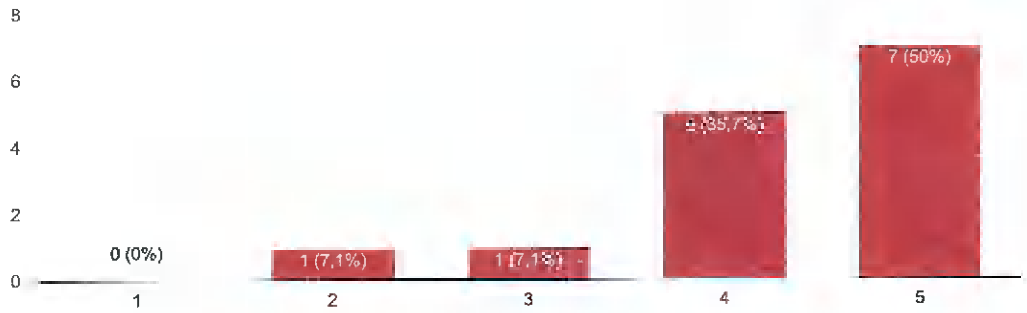
Qual dos seguintes serviços beneficia ou beneficiou?

14 respostas



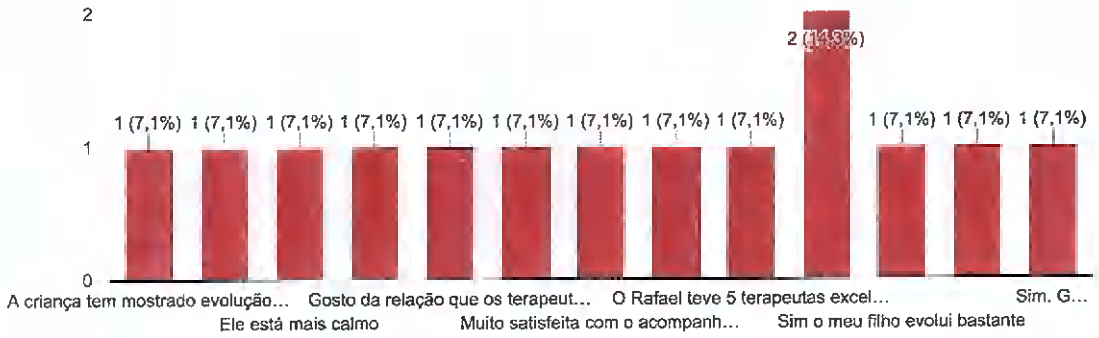
Numa escala de 1 a 5, como avalia a sua experiência geral na EMDIIP?

14 respostas



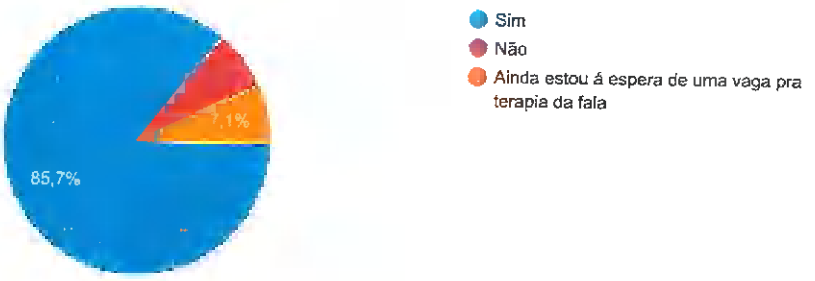
No geral, sente-se satisfeito com os resultados obtidos? Porquê?

14 respostas



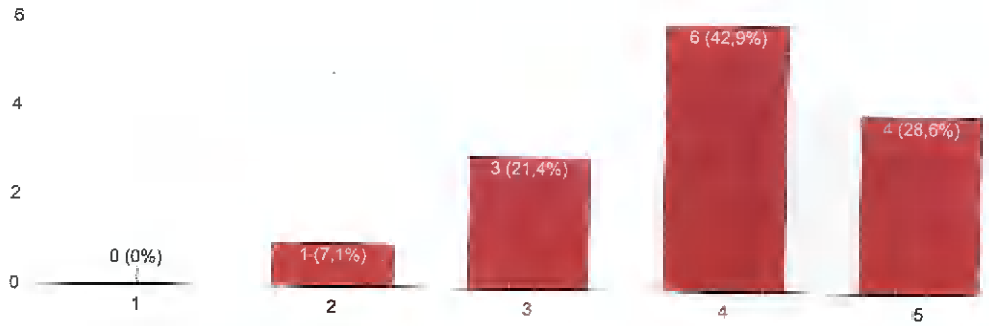
Os serviços oferecidos atenderam às necessidades do seu filho?

14 respostas



A frequência das sessões foi adequada?

14 respostas

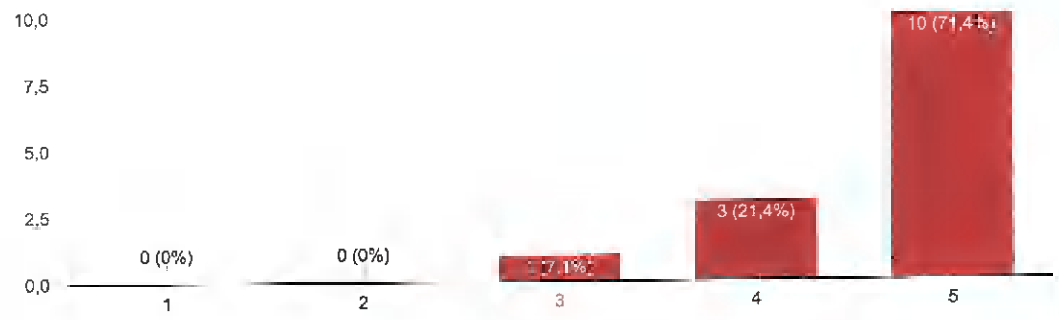


O ambiente das consultas/terapia foi confortável e seguro?

14 respostas

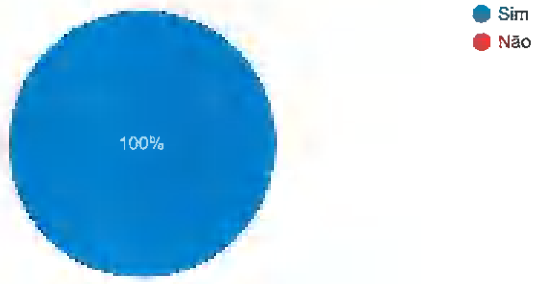
Como avalia a os profissionais que atenderam seu filho?

14 respostas



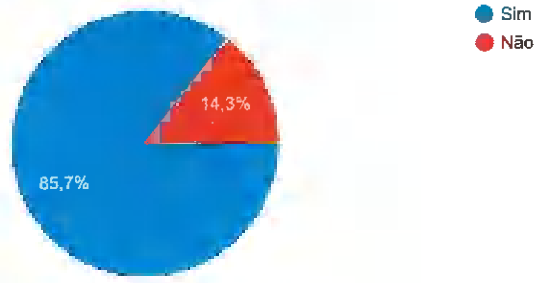
Os profissionais demonstraram interesse e empatia pelas necessidades da sua família?

14 respostas



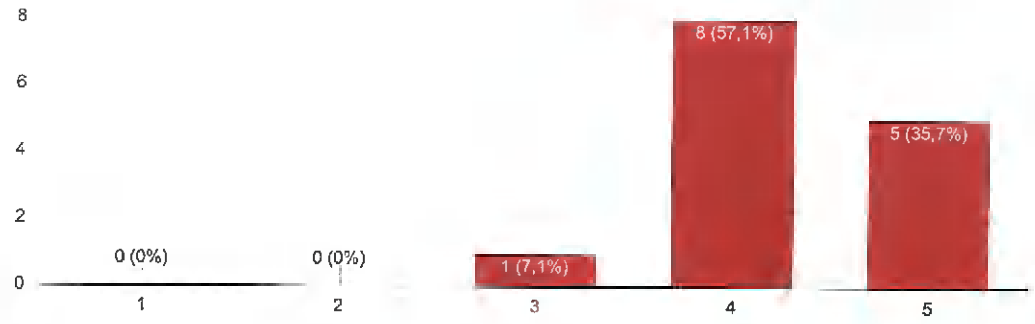
Sentiu-se à vontade para tirar as suas dúvidas e fazer sugestões?

14 respostas



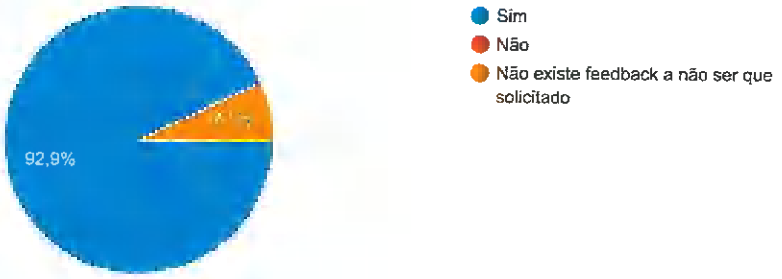
As informações sobre o plano terapêutico foram claras?

14 respostas



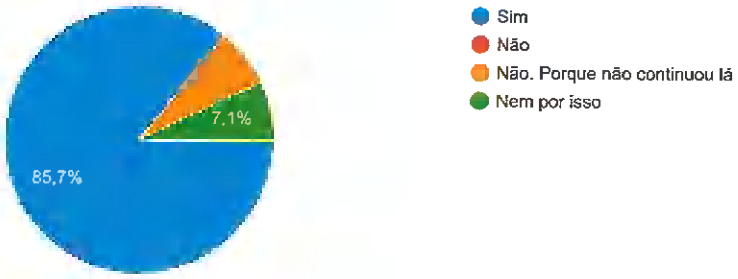
A comunicação com a equipa da EMDIIP foi eficiente e transparente?

14 respostas



Sentiu-se informado sobre o progresso do plano terapêutico da criança?

14 respostas



O que mais gostou nos serviços da EMDIIP?

- Gosto de tudo no geral. acho uma equipa jovem, competente e dinâmica
- Capacidade de trabalho para colmatar as necessidades do Rafael
- A disponibilidade e atenção nos cuidados com o meu filho
- A eficácia

- Nada a acrescentar
- O facto de ter comparticipação com a segurança social e a rapidez nas respostas a dúvidas por mail
- Colonias
- Desde o primeiro momento, sentimos um acompanhamento excecional, sempre com uma palavra amiga, soluções prontas e uma preocupação genuína com o bem-estar do Gabriel. A terapeuta Joana Narciso, assim como toda a equipa, tem sido incansável: sempre prestável, disponível e atenta a todas as nossas necessidades. O seu compromisso em manter-nos informados sobre cada visita ao Gabriel demonstra um cuidado e uma organização exemplar. Saber que podemos contar convosco dá-nos um enorme conforto.
- O profissional
- Atendimento da psicomotricista Joana Narciso
- A disponibilidade e flexibilidade de horários e locais de trabalho
- A rapidez de atendimento
- A proximidade e vontade de ajudar

O que mudaria nos serviços da EMDIIP?

- Nada
- gostava que houvesse mais serviços para que o meu filho pudesse beneficiar
- Executam trabalho de excelência
- Não tenho nada a mudar
- Acho que falta terapeutas pra responder às necessidades de todos pois espero á mais de 1 ano por um terapeuta da fala
- Nada
- Não mudaria, apostava mais na diversidade de serviços.
- Dar mais feedback não solicitado sobre progressos, dificuldades, etc
- Poderem ir às escolas fazerem as suas secções com autorização do ministério da educação sem haver entraves por parte das escolas
- Nada a apontar

Gostaria de adicionar algum comentário sobre sua experiência?

- Não
- Continuem com o bom trabalho. Bem Hajam!!
- Muito satisfeita, obrigada por existirem 🙏
- Nada a acrescentar
- O meu muito obrigado!
- Só lamento a questão de ainda não haver terapeutas da fala e psicólogos, que é a minha grande luta para os meus filhos.
- Apenas o que referi acima, as coisas aparentemente correm bem, mas não tenho feedback a não ser que explicitamente o peça.
- Estou a gostar

Com base nas respostas ao formulário de avaliação dos serviços da EMDIIP em 2024, verifica-se que as famílias estão muito satisfeitas com os serviços prestados. As famílias destacam a qualidade do atendimento, a disponibilidade e flexibilidade dos horários, a rapidez no atendimento, a proximidade e vontade de ajudar, e a eficácia dos serviços.

Principais conclusões:

- **Pontos fortes:**
  - Qualidade do atendimento
  - Disponibilidade e flexibilidade dos horários
  - Rapidez no atendimento
  - Proximidade e vontade de ajudar
  - Eficácia dos serviços
- **Oportunidades de melhoria:**
  - Aumentar a diversidade de serviços
  - Dar mais feedback não solicitado sobre progressos, dificuldades, etc.
  - Melhorar a articulação com as escolas
  - Contratar mais terapeutas da fala e psicólogos

A avaliação dos serviços da EMDIIP em 2024, ao recolher o feedback das famílias atendidas, oferece um panorama valioso sobre o desempenho da Instituição. Os resultados confirmam os pontos fortes da EMDIIP, como o atendimento de alta qualidade, a flexibilidade de horários e a dedicação da equipa, que são pilares essenciais para a confiança das famílias.

No entanto, a avaliação também aponta para áreas de melhoria que merecem atenção. A necessidade de diversificar os serviços, oferecer feedback proativo sobre o progresso das crianças, fortalecer a colaboração com as escolas e expandir a equipa de terapeutas são oportunidades para a EMDIIP aprimorar ainda mais seu impacto.

Avaliação EMDIIP - colaboradores

O seguinte ponto apresenta os resultados da avaliação dos colaboradores da EMDIIP relativa ao ano de 2024. Esta avaliação teve como principal objetivo identificar os pontos fortes e as oportunidades de melhoria da organização, na perspetiva dos seus colaboradores.

O formulário de avaliação foi respondido pelos colaboradores da EMDIIP, que partilharam as suas opiniões sobre diversos aspetos da organização, incluindo o ambiente de trabalho, a valorização profissional, a comunicação, o desenvolvimento profissional, os processos de trabalho, os recursos, e o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal.

Os resultados desta avaliação serão utilizados para a definição de medidas de melhoria contínua da organização.

Respostas ao formulário:

Como descreverias o ambiente de trabalho na EMDIIP?

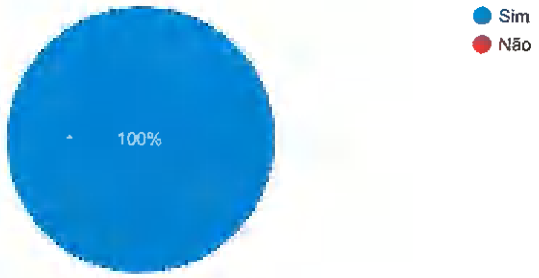
- O ambiente é bom e descontraído
- É um ambiente rigoroso, mas ao mesmo tempo descontraído
- Saudável
- Ambiente bom e positivo
- Entreajuda, cooperação, vontade de aprender, bom ambiente, espírito de equipa
- Espírito de equipa e entreajuda
- Sinto que estamos próximos de um ótimo modelo de ação com projetos e com a dinâmica regular das atividades com boa concordância.
- Acolhedor, sempre dispostos a ajudar, muito positivo
- Bom ambiente, espírito de equipa e entreajuda
- Um ambiente muito positivo, caracterizado pelo espírito de união da equipa e
- Tranquilo
- O ambiente de trabalho é muito colaborativo e acolhedor. Há espírito de entreajuda entre os colegas e todos se mostram dispostos a partilhar conhecimento. É uma equipa que gosta de convivência e gosta de trabalhar em conjunto.

Sentes-te valorizado e respeitado na tua função? Porquê?

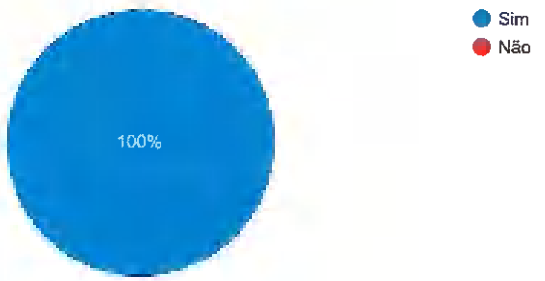
- Sim, porque somos ouvidos quando temos algum problema
- Sim. Sinto que confiam em mim e me dão a liberdade de fazer o meu trabalho ao meu ritmo, respeitando os prazos de cada tarefa
- Sim, a opinião de todos dos mais aos menos experientes é valorizada
- Sim.
- sim, pela forma como sinto que sou ouvida e que a minha opinião é valorizada
- Sim, os meus colegas respeitam a minha função e sabem que tenho disponibilidade para ajudar nas questões diárias ou imprevistos
- Sinto que sim. Existe uma boa sinergia entre todos.

- Sinto-me respeitado e valorizado, a EMDIIP apresenta uma proposta onde cada elemento representa um papel essencial no trabalho que realiza
- Sim, sempre houve empatia e respeito tanto entre a equipa como com as famílias
- Sim, sinto que todo o meu trabalho é valorizado e respeitado por toda a equipa. Sinto-me sempre valorizado pelo feedback que recebo constantemente, e principalmente pelas constantes oportunidades que me são dadas para que continue a crescer enquanto pessoa e profissional
- Sim, porque me sinto acolhido nas minhas propostas

Sentes que a tua equipa trabalha de forma colaborativa?
12 respostas

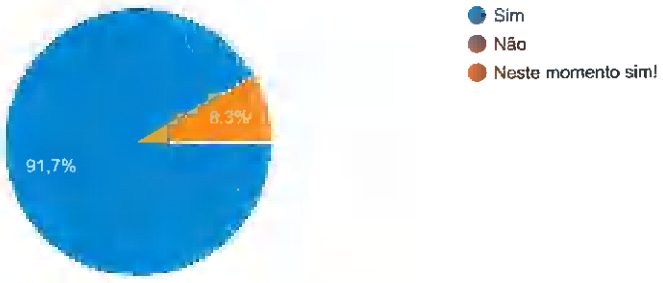


Recebes o apoio necessário dos teus colegas de trabalho?
12 respostas



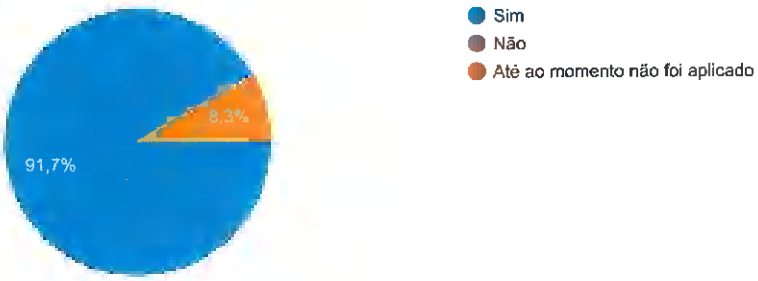
Acreditas que a comunicação entre os membros da equipa é eficaz?

12 respostas



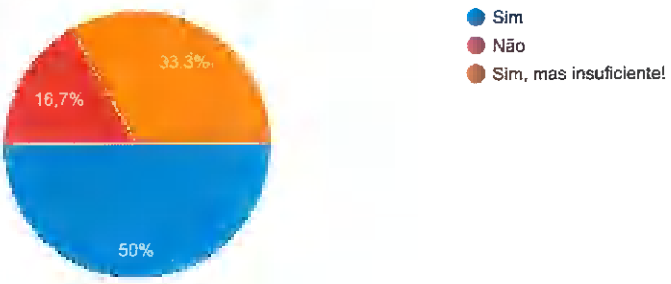
Sentes que a tua opinião é valorizada pela Direção?

12 respostas



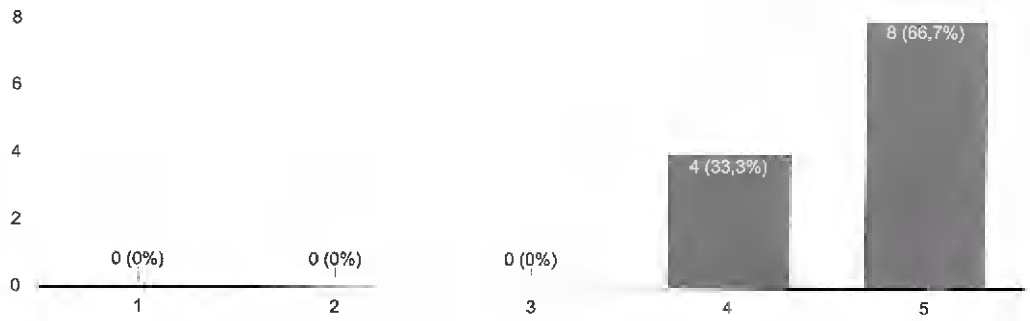
Recebes feedback regular sobre o teu desempenho?

12 respostas



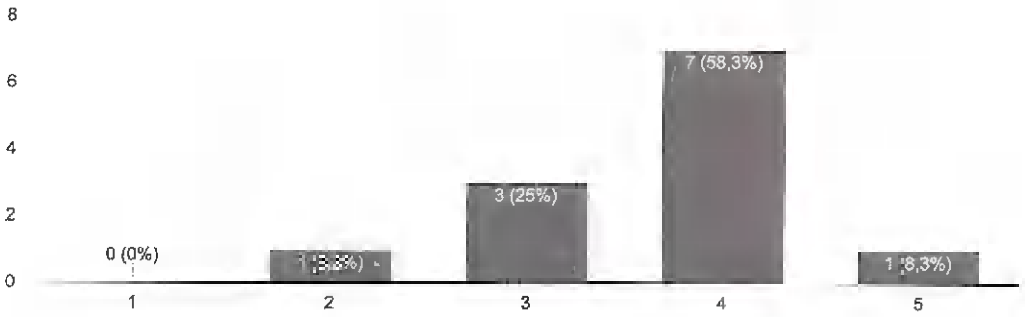
Sentes que a Direção está disponível para te ajudar quando precisas?

12 respostas



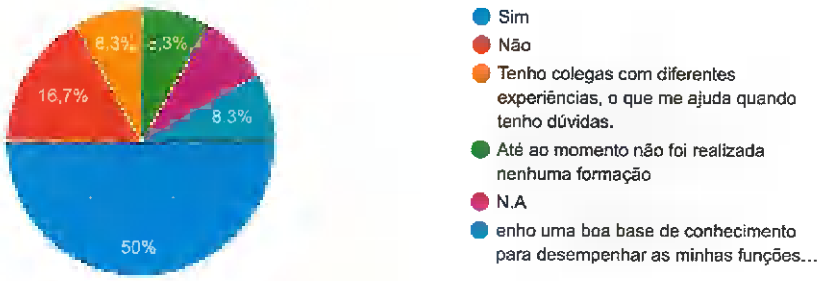
Sentes que tens oportunidades de desenvolvimento profissional na EMDIIP?

12 respostas



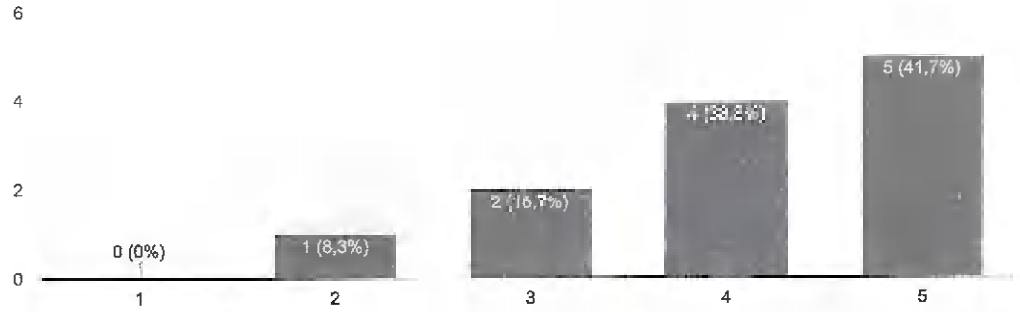
Recebes formação adequada para desempenhares as tuas funções?

12 respostas



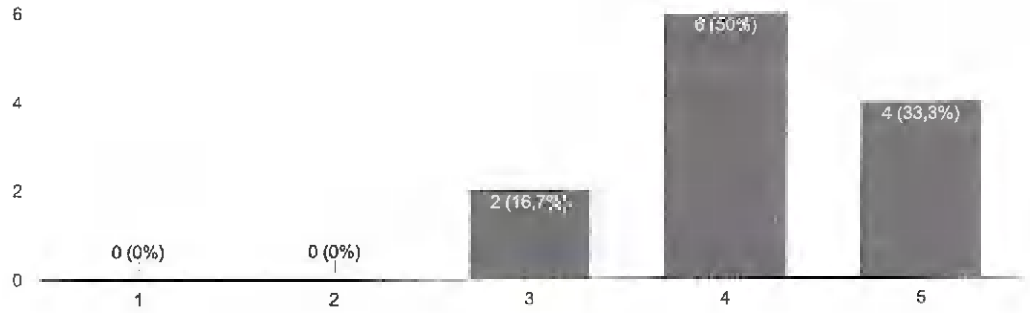
Sentes que a EMDIIP investe no teu desenvolvimento profissional?

12 respostas



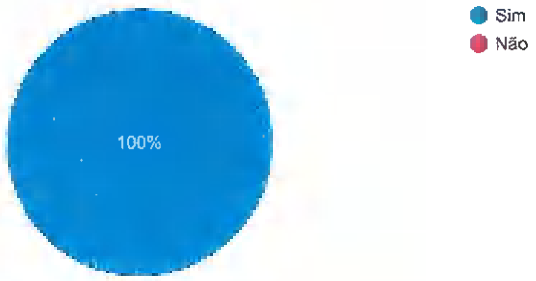
Sentes-te reconhecido pelo teu trabalho?

12 respostas



Os processos de trabalho são claros e eficientes?

12 respostas

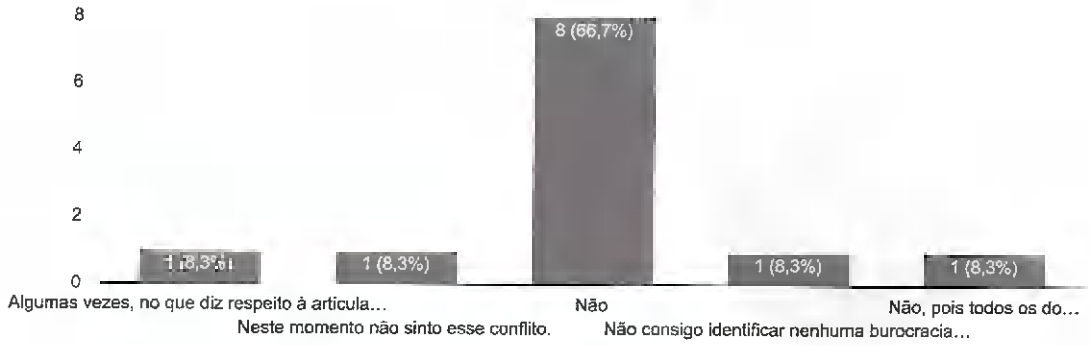


Acreditas que os processos internos facilitam o teu trabalho?

12 respostas

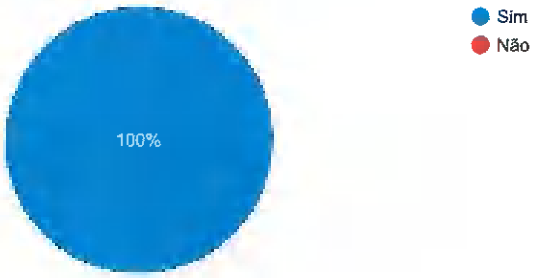
Identificas alguma burocracia que dificulte o teu trabalho?

12 respostas



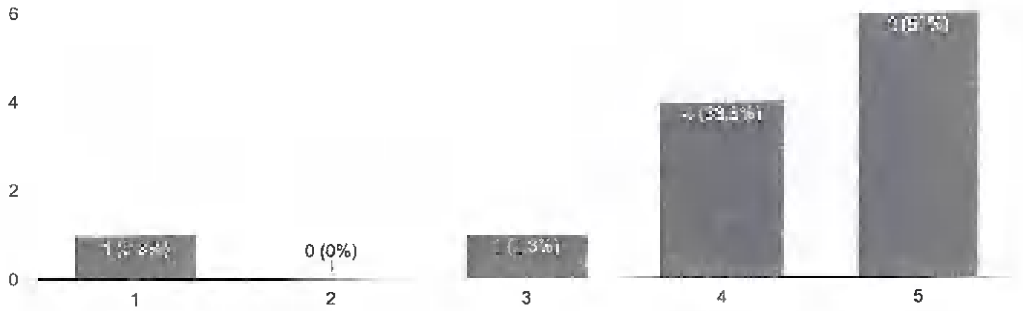
Dispões dos recursos necessários para realizares o teu trabalho de forma eficaz?

12 respostas



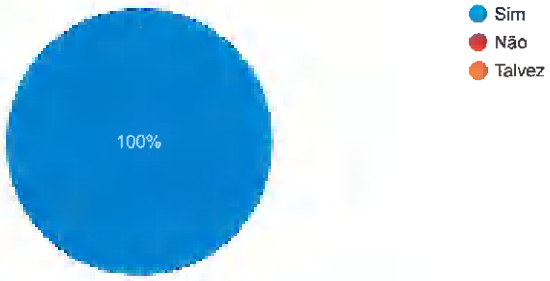
As ferramentas de trabalho são adequadas?

12 respostas



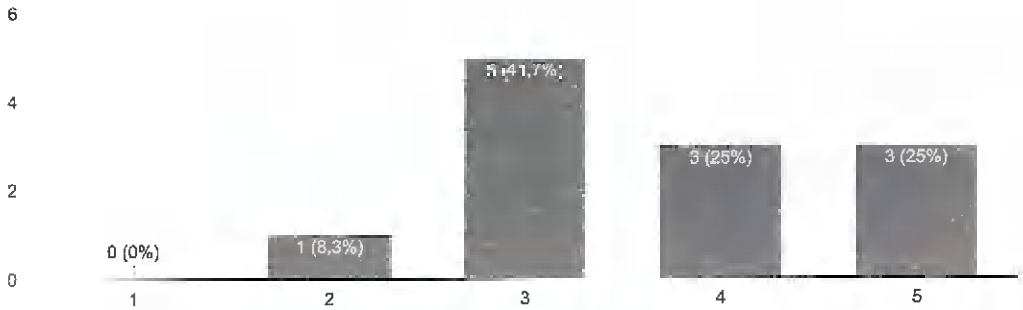
Sentes que a tecnologia utilizada na EMDIIP facilita o teu trabalho?

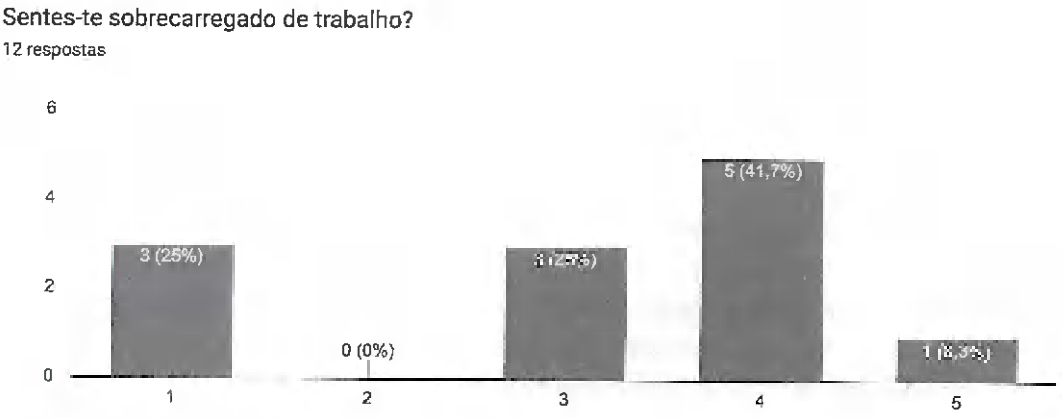
12 respostas



Consegues conciliar a tua vida profissional com a tua vida pessoal?

12 respostas





O que mais gostas na EMDIIP?

- Gosto do ambiente entre os colegas e a entreajuda
- O ambiente descontraído, exigência elevada, abertura a novas ideias
- Da proximidade entre colegas.
- Bom ambiente
- o trabalho em Equipa e a diferença que fazemos nas famílias
- O ambiente de trabalho
- Da missão, de ver crescer a equipa e da diferenciação de tarefas.
- A entreajuda na equipa da EMDIIP
- Da equipa e do espírito de entreajuda que existe entre todos
- De tudo. Penso que a EMDIIP representa para mim o tipo de trabalho que quero fazer e o profissional que quero ser. A missão da EMDIIP enquadra-se totalmente nos meus objetivos enquanto profissional, e valorizo imenso todas as oportunidades que tenho de contribuir para que essa missão seja cumprida. Gosto de todas as ações desenvolvidas, desde os acompanhamentos realizados, aos projetos que promovem de forma ativa os valores de inclusão e promoção do desenvolvimento. Valorizo também toda a equipa, e a relação com a mesma, sendo que considero que a união e entre ajuda que nos caracteriza também é um dos pontos que mais gosto na EMDIIP
- A dinâmica de equipa
- Equipa e possibilidade de contactar com crianças diferentes.

Quais são as principais dificuldades que enfrentas no teu dia a dia?

- Priorização do trabalho
- Conciliar viagens, de modo a perder o mínimo tempo possível.
- Conciliar horários e gerir espectativas.
- O cansaço
- organizar/gerir os processos da melhor forma, dando resposta a tudo. E, também, gerir o cansaço inerente à própria função

- Não sinto dificuldades diárias
- Neste momento estamos a arrumar várias dinâmicas dos projetos e a conseguir alinhar recursos e isso irá ajudar. Pelo que estarei mais presente na instituição e isso ajudará mais a organizar trabalho de secretária.
- Até ao momento não existiu nenhuma dificuldade
- Gestão de tempo, conseguir dar resposta a tudo num curto espaço de tempo
- A maior dificuldade que sinto é sempre no início de cada ano letivo, com a organização do horário, no sentido de nem sempre ser fácil conciliar todas as disponibilidades das crianças e famílias, e definir horários que também facilitem as deslocações. Ainda assim, depois de feita essa articulação penso que as dificuldades sentidas no dia a dia remetem para os desafios que surgem e que se tornam sempre em oportunidades de aprendizagem
- Não tenho
- As principais dificuldades estão relacionadas com a gestão de tempo. Entre sessões, elaboração de relatórios e feedbacks às famílias, nem sempre é fácil conciliar tudo. Às vezes, sinto que o tempo é curto para dar a devida atenção a cada uma dessas tarefas.

Que sugestões tens para melhorar o ambiente de trabalho?

- Atividade extraprofissional
- Nenhuma.
- Horas em comum com todos os funcionários.
- O ambiente de trabalho é bom. Momentos/atividades/team building com ambas as equipas para uma maior aproximação
- Nenhuma
- Neste momento não vejo necessidade de melhorias pois o ambiente é bom
- Neste momento a equipa ganhou imenso em trabalhar num só espaço comum. Temos as duas equipas CAFAP e CLIP integradas pelo que facilita muito a ação e o sentimento de grupo de trabalho. Com a equipa a crescer e com uma gestão atenta tem sido mais fácil ter a sensação que temos trabalhado com ritmo certo para enfrentar as exigências fora das sessões terapêuticas.
- Na minha opinião o ambiente de trabalho da EMDIIP já é muito positivo
- Nada, gosto do ambiente de trabalho
- Considero o ambiente de trabalho bastante positivo, sendo que acredito que a manutenção das reuniões de equipa semanais, e a realização das mesmas de forma presencial sempre que possível, é uma das melhoras formas de continuar a reforçar a relação da equipa e consequentemente melhorar o ambiente de trabalho
- Não tenho
- Mais eventos e dias dedicados à equipa.

O que mudarias na EMDIIP?

- Comunicação regular entre a direção e os colaboradores
- Nada. Talvez adicionasse um tempo para discutir casos, mesmo quando não há dúvidas em relação a esse, de modo a partilhar estratégias, desafios e conquistas.

- Contagem de horas brutas de trabalho.
- Os ordenados
- A remuneração deveria ser superior, tendo em conta a formação e experiência profissional
- Não tenho sugestão a dar de momento
- Neste momento estamos num bom ritmo de trabalho. Creio que a maior dificuldade sentida na instituição são os baixos níveis de progressão da carreira, pelo que a tabela de progressão poderia ser mais aliciante para que a equipa tivesse um foco no empenho a longo prazo.
- Na minha opinião, até ao momento não mudaria nada
- Aumento dos ordenados
- Não tenho nada a apontar. Sinto-me realizado por fazer parte da equipa da EMDIIP e acredito que estamos no caminho certo que nos fará ter cada vez mais impacto, e nos trará sucesso para a nossa missão e objetivos
- Algumas dinâmicas
- Na EMDIIP sinto que já existe uma base muito positiva, mas talvez pudesse haver uma maior aposta em formação contínua e específica para algumas áreas. Além disso, ajustar o nº de sessões por dia iria permitir uma maior produtividade com mais tempo para redigir relatórios, dar feedbacks, criar materiais e planear de forma mais focada.

Análise das respostas:

De acordo com as respostas ao formulário de avaliação dos colaboradores da EMDIIP, verifica-se que o ambiente de trabalho na EMDIIP é percecionado como muito positivo, caracterizado pelo espírito de união da equipa e entreajuda. Os colaboradores sentem-se maioritariamente valorizados e respeitados, com a perceção de que o seu trabalho é reconhecido e que têm oportunidades de crescimento profissional.

No entanto, alguns colaboradores sentem falta de feedback regular e consideram que a comunicação entre a direção e os colaboradores poderia ser melhorada, através de uma maior comunicação regular entre ambas as partes. Além disso, alguns colaboradores gostariam de ter mais oportunidades de formação e de desenvolvimento profissional e pessoal, assim como de progressão na carreira.

A maioria dos colaboradores considera que os processos de trabalho são claros e eficientes, e que dispõem dos recursos necessários para realizar o seu trabalho de forma eficaz. No entanto, alguns colaboradores identificam alguma burocracia que dificulta o seu trabalho, nomeadamente no que diz respeito à articulação com as escolas.

Os colaboradores apreciam a missão da EMDIIP e o impacto positivo que o seu trabalho tem na vida das crianças e famílias que apoiam. No entanto, alguns colaboradores sentem-se sobrecarregados de trabalho, principalmente no início do ano letivo, com a organização dos horários e a gestão dos processos.

Principais conclusões:

- **Pontos fortes:**
  - Ambiente de trabalho positivo e colaborativo
  - Sentimento de valorização e respeito
  - Clareza e eficiência dos processos de trabalho

- Missão da EMDIIP inspiradora

- **Oportunidades de melhoria:**
  - Reforçar a comunicação entre a direção e os colaboradores
  - Aumentar as oportunidades de formação e desenvolvimento profissional
  - Otimizar a gestão da carga de trabalho
  - Rever a forma de progressão na carreira
  - Melhorar a articulação com as escolas

A avaliação dos colaboradores da EMDIIP relativa ao ano de 2024 permitiu identificar um conjunto de pontos fortes e oportunidades de melhoria da organização. Os colaboradores valorizam o ambiente de trabalho positivo e colaborativo, a missão da EMDIIP, e o impacto positivo que o seu trabalho tem na vida das crianças e famílias que apoiam. No entanto, alguns colaboradores sentem falta de feedback regular, de oportunidades de formação e desenvolvimento profissional, e de uma melhor comunicação com a direção.

CAFAP - Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental

Relatório Atividade CAFAP 2024

O CAFAP é uma resposta social, que integra um conjunto de serviços de auxílio, apoio especializado direto e indireto às famílias com crianças e jovens, dos 0 aos 18 anos de idade. Trata-se de um serviço vocacionado para a prevenção e reparação de situações de risco psicossocial, mediante o desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais da família.
O CAFAP tem como âmbito de ação famílias que residam no concelho de Oeiras e Cascais e acompanha famílias provenientes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis, que estejam sinalizadas e/ou sejam acompanhados pelo Centro Distrital de Segurança Social, pela Comissão e Proteção de Crianças e Jovens, Equipas Multidisciplinares de Assessoria ao Tribunal, Equipas de RSI e outras respostas sociais, numa perspetiva de prevenção do risco.

É um serviço, que atua no âmbito da intervenção social ao nível do apoio à Família e tem como principais objetivos:

- Promover o desenvolvimento dos comportamentos educativos da família e suas respetivas competências parentais;
- Reforçar as competências pessoais dos intervenientes no sistema familiar e das crianças e jovens através de uma abordagem integrada dos recursos da comunidade;
- Contribuir para a autonomia das famílias;
- Promover a mediação entre a família e os serviços envolvidos para facilitar a comunicação, potenciar contactos e promover a solução de eventuais dificuldades;
- Impulsionar o desenvolvimento psicomotor das crianças/jovens, bem como prevenir problemas de adaptação física, psicológica e social que conduzam a situações de risco e/ou acolhimentos em instituição.

O CAFAP visa a qualificação familiar mediante a aquisição e o fortalecimento de competências parentais nas diversas dimensões da vida familiar e compreende níveis diferenciados de

intervenção de cariz pedagógico e psicossocial que, de acordo com as características das famílias, integram as seguintes modalidades:

- **Preservação Familiar** – previne a retirada da criança ou jovem do seu meio natural de vida;
- **Reunificação Familiar** – visa o regresso da criança ou jovem ao seu meio familiar;
- **Ponto de Encontro Familiar** – espaço neutro e idóneo que visa a manutenção ou o restabelecimento de vínculos familiares.

O CAFAP tem Protocolo de Cooperação com o Centro Distrital de Lisboa do Instituto da Segurança Social para apenas 46 famílias. O Protocolo de cooperação abrange assim 26 famílias na modalidade de Preservação Familiar; 10 em modalidade de Ponto de Encontro Familiar, e mais 10 na modalidade de Reunificação Familiar.

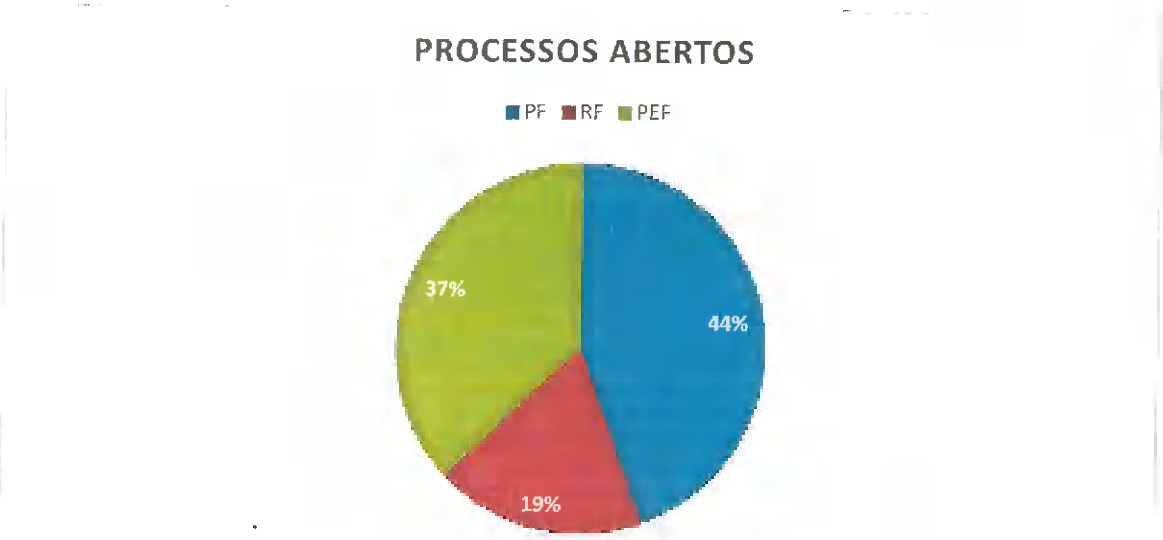
Os dados apresentados sobre o CAFAP da EMDIIP em 2024 fornecem um panorama geral da atividade da instituição no que diz respeito ao apoio a famílias em situação de risco ou perigo. Vamos decompor os números para uma melhor compreensão:

Processos abertos:

- Preservação Familiar: 12
- Reunificação Familiar: 5
- Ponto Encontro Familiar: 10

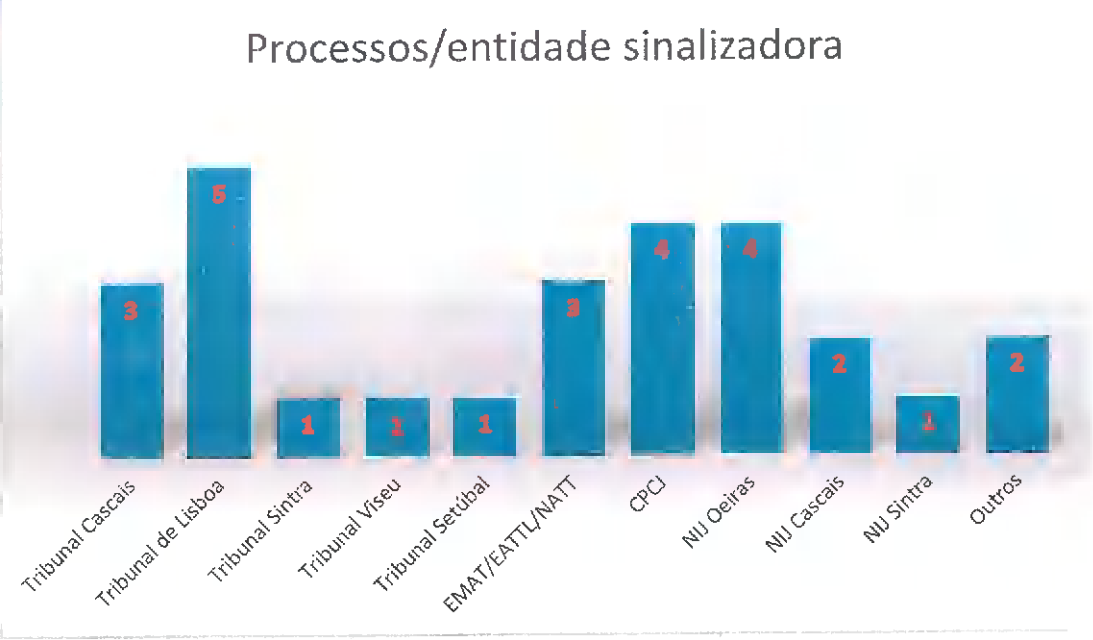
Total: 27

O CAFAP atendeu principalmente casos de **Preservação Familiar**, seguido de **Ponto de Encontro Familiar** e **Reunificação Familiar**. Essa distribuição indica que a maior parte do trabalho do CAFAP está voltado para manter as famílias unidas e oferecer suporte para que superem as dificuldades que vão surgindo.



Processos Abertos: O gráfico circular evidencia a predominância de casos de **Preservação Familiar** (37%), seguida por **Ponto de Encontro Familiar** (44%) e **Reunificação Familiar** (19%). Essa visualização facilita a compreensão da proporção de cada modalidade em relação ao total de processos abertos.

Divisão dos processos acompanhados por entidade:



O gráfico apresentado demonstra a distribuição de processos acompanhados por diferentes entidades sinalizadoras.

Tribunais: A alta concentração de processos sinalizados pelos tribunais para o CAFAP reflete o papel central do Poder Judicial na proteção de crianças e adolescentes. A complexidade dos casos encaminhados e a importância da articulação entre os diferentes atores do sistema de proteção à infância assumem um papel determinante da proteção dos menores.

Variabilidade entre as Entidades: A menor quantidade de sinalizações por parte de outras entidades pode ser resultado de uma combinação de fatores, como conhecimento limitado sobre o CAFAP ou critérios de encaminhamento mais restritos.

Processos Arquivados

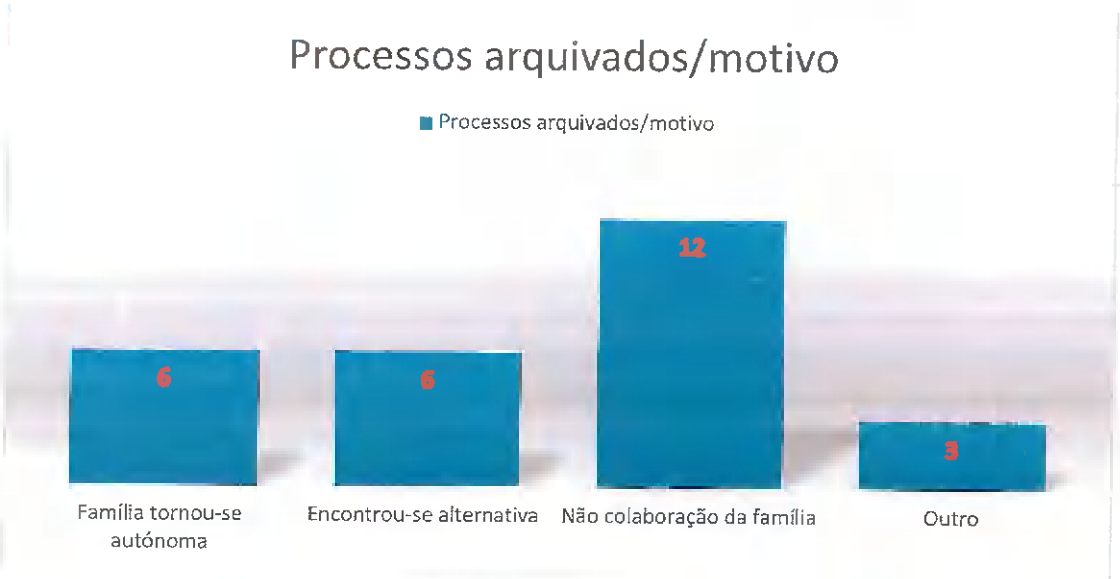
- Preservação Familiar: 12
- Reunificação Familiar: 4
- Ponto Encontro Familiar: 10

Total: 26

Abrimos um processo a mais do que os arquivados, pois a equipa esteve momentaneamente com menos um processo na modalidade de Reunificação Familiar. A quantidade de processos

arquivados em cada modalidade pode variar ao longo do tempo, refletindo mudanças nas necessidades da comunidade, na complexidade dos casos e na disponibilidade de recursos.
O número de processos arquivados pode ser um indicador da eficiência das intervenções realizadas pelo CAFAP. No entanto, é importante considerar que a duração dos processos pode variar significativamente dependendo da complexidade de cada caso.

Motivos de arquivamento dos processos acompanhados:



O gráfico apresentado mostra os motivos pelos quais o conjunto de processos foram arquivados. Cada barra representa um motivo específico e a altura da barra indica a quantidade de processos arquivados por esse motivo.

Motivos de Arquivamento:

- **Família tornou-se autónoma:** Neste caso, a família conseguiu resolver a sua situação sem a necessidade de continuar com o processo, indicando um desfecho positivo e independente.
- **Encontrou-se alternativa:** Houve uma solução alternativa para o problema, tornando o processo obsoleto. Isto pode indicar a existência de outras opções ou recursos que atenderam às necessidades da família.
- **Não colaboração da família:** A falta de participação ou compromisso da família impediu o andamento do processo. Esta situação pode ser um obstáculo significativo para a resolução de problemas e a procura de soluções.
- **Outro:** Nesta categoria, estão incluídos outros motivos não especificados nos itens anteriores. A falta de colaboração da família destaca-se como o principal motivo para o arquivamento dos processos, indicando que a participação familiar é crucial para o sucesso de qualquer intervenção.

Processos em espera:

De todos os processos em espera no decorrer de 2024, **37 processos** foram encerrados sem que o acompanhamento fosse iniciado. Isto significa que, por algum motivo, estes pedidos não prosseguiram para a próxima etapa da intervenção familiar.

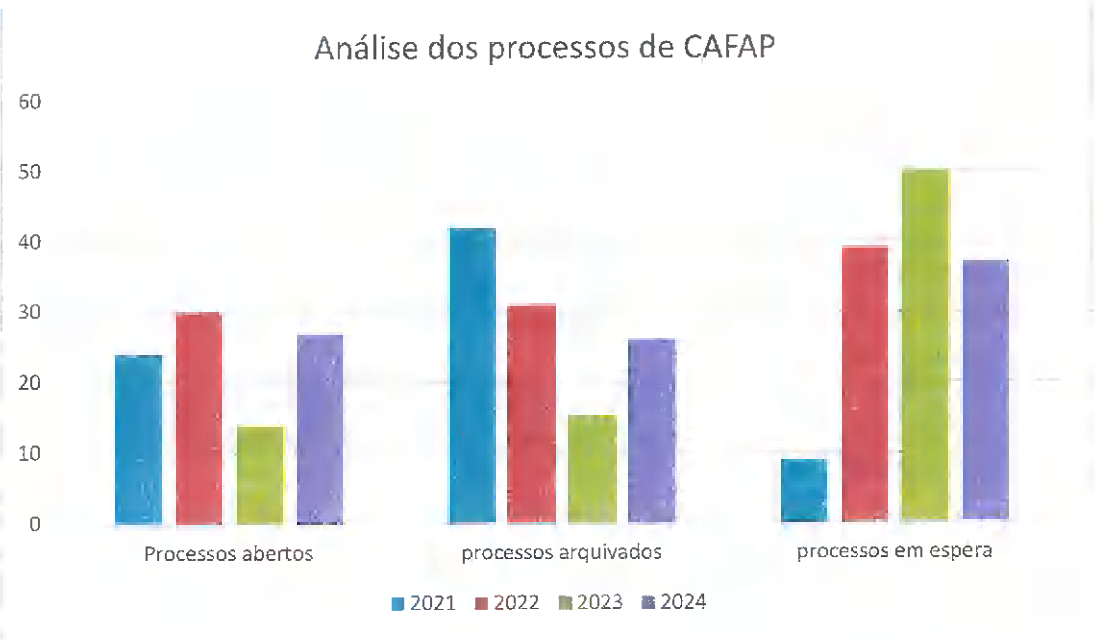
Nas possíveis razões para o encerramento dos processos temos a Mudança na situação da família: O problema que motivou a solicitação de acompanhamento pode ter sido resolvido por outros meios ou a situação da família pode ter se modificado de forma que o acompanhamento já não seja necessário; ou o Contato com outra entidade: A família pode ter entrado em contato o estar a ser acompanhada por outra entidade.

Aguardavam acompanhamento (à data de 31/12/2024)

- Preservação Familiar: 11
- Reunificação Familiar: 3
- Ponto Encontro Familiar: 24

O número total de processos em espera (**38**) indica uma alta procura por serviços de apoio familiar, o que pode ser um reflexo das diversas dificuldades enfrentadas pelas famílias na sociedade contemporânea. A modalidade de Ponto de Encontro Familiar a presenta o maior número de processos, sugerindo que a necessidade de estabelecer ou fortalecer vínculos familiares tem uma procura significativa. Isso pode estar relacionado ao aumento do número de separações conjugais e à importância de garantir o direito das crianças de manter contato com ambos os pais.

Análise dos Processos CAFAP da EMDIIP: Uma Visão Geral



O gráfico apresentado oferece um panorama da evolução do número de processos no CAFAP da EMDIIP ao longo dos anos de 2021 a 2024. Através da análise dos dados, podemos identificar algumas tendências e pontos importantes:

- **Aumento significativo de processos em 2022:** Observa-se um pico no número de processos abertos em 2022, sugerindo um aumento da procura por serviços do CAFAP neste período.
- **Estabilidade nos processos arquivados:** A quantidade de processos arquivados manteve-se relativamente estável ao longo dos anos, indicando um ritmo constante de resolução de casos.
- **Crescimento nos processos em espera:** Houve um aumento gradual no número de processos em espera, o que pode indicar uma maior complexidade dos casos ou uma necessidade de mais recursos.
- **Tendência de crescimento geral:** De forma geral, há uma tendência de crescimento no número total de processos ao longo dos anos, refletindo possivelmente um aumento da conscientização sobre os serviços oferecidos pelo CAFAP ou um crescimento da população apoiada.

Conclusão Geral sobre a Atividade do CAFAP em 2024

Com base nos dados apresentados, podemos concluir que o CAFAP da EMDIIP desempenhou um papel crucial em 2024 no apoio a famílias em situação de risco ou perigo.

A predominância de casos de **Preservação Familiar** indica um forte foco na manutenção da unidade familiar, oferecendo o suporte necessário para que as famílias superem as dificuldades e desafios que enfrentam. Essa abordagem demonstra um compromisso com a promoção do bem-estar das crianças e familiar, procurando soluções que permitam às crianças permanecerem nos seus lares de origem, quando possível.

A significativa quantidade de casos de **Ponto de Encontro Familiar** evidencia a importância de facilitar o contato entre crianças e seus familiares, mesmo em situações complexas. Esta modalidade é fundamental para preservar os vínculos afetivos e promover a reintegração familiar quando apropriado.

Embora em menor número, os casos de **Reunificação Familiar** demonstram o esforço da instituição em promover a reunificação familiar quando as condições forem adequadas. Essa abordagem visa garantir que as crianças retornem a um ambiente familiar seguro e estável.

Em resumo, o CAFAP da EMDIIP em 2024 mostrou-se atuante em diversas frentes, procurando sempre o melhor interesse das crianças e de suas famílias. A instituição demonstrou um compromisso com a preservação dos vínculos familiares, o apoio às famílias em situação de vulnerabilidade e a promoção do bem-estar das crianças, dos jovens e das suas famílias.

CLIP – Equipa Terapêutica

Relatório Atividade CLIP 2024

O CLIP – Equipa terapêutica, é uma resposta social não tipificada desenvolvida pela EMDIIP desde 2009. Esta resposta desenvolve serviços terapêuticos destinados a crianças e jovens, dos 0 aos 18 anos, com necessidade de apoio. A atuação terapêutica desenvolve-se em contexto natural da criança, recorrendo a administração dos serviços em escolas, domicílios ou no espaço físico da EMDIIP. O CLIP desenvolve serviços de Reabilitação Psicomotora, Psicologia Clínica, e estimulação de berçário e consultorias pedagógicas, bem como serviços de apoio às equipas educativas, como seja a formação e assessoria.

Durante o ano de 2024 foram acompanhadas **237 crianças.**

As crianças acompanhadas dividem-se da seguinte forma:

- Acompanhamento continuado: 75
- Atividades pontuais/projetos: 112
- Avaliações Pré-Escolar: 50

Os números apresentados ilustram o impacto significativo do trabalho desenvolvido. O acompanhamento de **237 crianças** ao longo do ano reflete a procura e a necessidade destes serviços na comunidade. A distribuição destas crianças em diferentes modalidades de intervenção – **acompanhamento continuado (75)**, **atividades pontuais/projetos (112)** e **avaliações pré-escolares (50)** – sugere uma capacidade de resposta diversificada, adaptando-se a diferentes níveis de necessidade e tipos de intervenção.

Durante o ano de 2024 foram dadas um total de **5218 consultas.**

O número expressivo de **5218 consultas** realizadas durante o ano de 2024 sublinha a intensidade do trabalho da equipa e o volume de apoio prestado às crianças e suas famílias. Este dado reforça a importância do CLIP como um serviço essencial na promoção do bem-estar e desenvolvimento saudável da população infantojuvenil.

A principal característica da atuação do CLIP reside na sua abordagem em contexto natural, o que facilita a integração e a eficácia das intervenções. Ao prestar serviços em locais como escolas, domicílios ou nas instalações da EMDIIP, a equipa terapêutica demonstra flexibilidade e adaptação às necessidades específicas de cada criança e família.

A diversidade dos serviços oferecidos pelo CLIP é um ponto forte a ser destacado. A abrangência da Reabilitação Psicomotora, Psicologia Clínica, estimulação de berçário e consultorias pedagógicas permite uma intervenção holística nas diversas áreas do desenvolvimento infantil e juvenil. Adicionalmente, o apoio prestado às equipas educativas, através de formação e assessoria, evidencia o papel do CLIP como um recurso importante para a comunidade escolar.

Projetos Desenvolvidos em 2024

We(in) 2.4

Data de início: 15/05/2024

Data de conclusão: 15/08/2024

Custo Total da execução do projeto: 23.977,04€

Valor do apoio financeiro INR, I.P.: 8.290,07€

Percentagem do apoio financeiro do INR, I.P.: 35%

Descrição do Projeto:

O We(in) Férias 2.4 é um projeto que tem com o objetivo promover a inclusão de crianças com necessidades específicas de apoio numa colónia de férias regular, promovendo o desenvolvimento das suas competências de interação social, comunicação, regulação comportamental e emocional, e de autonomia, em contexto lúdico, recreativo e de lazer. Este projeto surgiu como uma resposta cuja missão passava por colmatar a exclusão social e as dificuldades sentidas pela comunidade na promoção dos direitos de igualdade de oportunidades, e da participação das crianças com deficiência em atividades e experiências com os pares. Nesse sentido, foi estabelecida uma parceria Técnica com o CCD 477 Oeiras, no sentido de integrar o projeto We(In) Férias 2.4 nas suas Colónias de Férias: as Férias Jovens. Nesse sentido, neste projeto as crianças com deficiência estiveram totalmente incluídas nos grupos etários das Férias Jovens do CCD, tendo a oportunidade de realizar todas as dinâmicas/atividades presentes no programa, e igualmente realizadas junto dos restantes pares. De forma a promover a inclusão plena e adequada nestas atividades, cada criança com deficiência teve o apoio individualizado de um monitor recrutado e formado pela EMDIIP, cujo papel passava por promover oportunidades de aprendizagem, facilitar a participação das mesmas, e eliminar possíveis barreiras à sua inclusão plena. Assim, ao recebermos a inscrição de cada criança, começámos por a colocar no respetivo grupo etário das Férias Jovens do CCD. Cada grupo etário é dividido em subgrupos, atribuídos a um monitor cada. O objetivo deste projeto passa por incluir cada criança com deficiência de forma plena e ativa num destes subgrupos, que para além do monitor responsável, também serão constituídos por um monitor responsável pelo apoio individualizado da criança com deficiência. Este funcionamento permite que a criança com deficiência possa usufruir de oportunidades de aprendizagem idênticas aos pares da mesma faixa-etária, e possa participar de forma ativa nas dinâmicas realizadas ao longo do programa de atividades de uma colónia de férias regular, com um apoio individualizado capaz de mitigar as barreiras existentes a esta participação.

Local/Locais onde será realizado o projeto:

- Local de acolhimento: Jardim Municipal de Oeiras;
- Locais de Lazer do Programa de Atividades: Praia em Santo Amaro de Oeiras, Quinta do Piruças, Jardim Zoológico, Emboscada Parque Aventura, Piscina Oceânica, Quantum Park, entre outros definidos pelo nosso parceiro de projeto – CCD 477 Oeiras.

Horário das atividades: Das 08:00h às 18:00h.

Atividades desenvolvidas:

Nº da Atividade	Atividade Desenvolvida	Data Início	Data Conclusão
1	Elaboração de documentação	15/05/2024	16/05/2024
2	Divulgação do Projeto: Angariação de monitores	17/05/2024	21/05/2024
3	Formação de Monitores	27/05/2024	31/05/2024
4	Seleção de monitores	03/06/2024	07/06/2024
5	Divulgação do Projeto: abertura de inscrições para crianças	03/06/2024	17/06/2024
6	Seriação de utentes para vagas	18/06/2024	21/06/2024
7	Formação Online dos Monitores	24/06/2024	28/06/2024
8	Planificação da Colónia de Férias We(In) 2024	15/05/2024	28/06/2024
9	Contacto com Locais de Lazer do Programa de Atividades	24/06/2024	28/06/2024
10	Desenvolvimento da Colónia de Férias We(In) 2024	01/07/2024	02/08/2024
11	Avaliação do Projeto We(In) 2024	09/08/2024	13/08/2024
12	Relatório Final de Execução do Projeto	14/08/2024	15/08/2024

N.º de crianças diretamente abrangidas

População-alvo do projeto por limitação funcional ou incapacidade/deficiência	Nº de Homens	Nº de Mulheres	TOTAL
Deficiência Auditiva			
Deficiência Intelectual	1	1	2
Deficiência Motora	0	1	1
Deficiência Visual			
Deficiência do Desenvolvimento e Autismo	10	2	12
Paralisia Cerebral	0	1	1
Deficiência Orgânica			
Outras Deficiências			
Sem Deficiência			
TOTAL POR GÉNERO	11	5	
TOTAL			16

Divulgação do projeto:

A divulgação do We(In) Férias 2.4 foi efetuada durante toda a realização do projeto, e revelou ter um papel importante para o seu funcionamento. Inicialmente, através de uma publicação nas redes sociais foi divulgado o projeto, com uma breve descrição das suas ações e objetivos, para que o mesmo pudesse ser do conhecimento do maior número de pessoas possível. Para além disso, o projeto foi novamente divulgado com o objetivo de angariar os monitores a participar, algo que foi

realizado através de uma publicação nas redes socias e no site institucional da EMDIIP. Com o propósito de angariação de monitores, o projeto também foi divulgado de forma presencial através de uma apresentação na Faculdade de Motricidade Humana, nas turmas do 2º ano da Licenciatura de Reabilitação Psicomotora. Numa fase posterior o projeto voltou a ser divulgado, sendo que através de uma publicação no site institucional, e nas redes sociais, as famílias foram informadas sobre a data de abertura das inscrições para as crianças participantes. No caso das crianças acompanhadas pelos serviços terapêuticos da EMDIIP essa divulgação também foi feita por correio eletrónico, e pelos técnicos da equipa EMDIIP que reforçaram presencialmente junto das famílias das crianças que acompanham. Por fim, o We (In) Férias 2.4 voltou a ser divulgado no decorrer das suas atividades, pelo que através de publicações nas redes sociais e no site institucional foi realizada a divulgação sobre o início e final do programa. Para todas as ações de divulgação, foi utilizado um logótipo com menção ao apoio do INR, do CCD 477 Oeiras, da Câmara Municipal de Oeiras.

Importância das parcerias para a realização do projeto.

Tal como referido, o We(in) Férias 2.4 contou com as parcerias e apoios do CCD 477 Oeiras, e da Câmara Municipal de Oeiras, que por sua vez foram essenciais para que o objetivo do projeto fosse cumprido na sua integra. Neste caso, cada uma das parcerias teve um papel distinto, porém indispensável, ao longo da realização das atividades do We (In) Férias 2.4, pelo que sem este apoio o projeto não seria possível, e não aconteceria nos moldes planeados e descritos no momento da candidatura.

No que diz respeito à importância do CCD 477 Oeiras para o We (In) Férias 2.4, o apoio dado teve um caráter técnico e possibilitou a criação de uma resposta eficaz de inclusão de crianças com deficiência na comunidade. Neste caso, o We (In) Férias 2.4 foi construído com base no princípio de inclusão plena da criança com deficiência, sendo um projeto cujo principal objetivo passou pela criação de uma resposta capaz de permitir a participação ativa desta população numa colónia de férias regular, algo que por sua vez só se tornou possível através da colaboração com uma estrutura já existente e reconhecida, tal como a colónia de férias do CCD 477 Oeiras. Assim sendo, não seria possível alcançar o objetivo central deste projeto, nem a sua missão, sem a parceria com o CCD 477 Oeiras. Para além disso, o We (In) Férias 2.4 não se limitou apenas na organização logística de uma resposta de lazer para crianças nos tempos não letivos, no sentido em que o projeto procurou explorar a possibilidade de eliminar as barreiras à inclusão de crianças com deficiência, e aumentar o número e a qualidade de apoios de uma colónia de férias já existente, tal como as Férias Jovens do CCD 477 Oeiras. Assim, esta parceria tornou possível a participação plena de todas as crianças, em todas as atividades, independentemente das suas características ou condições, possibilitando uma experiência rica em oportunidades de aprendizagem adequadas para cada uma das faixas etárias. Deste modo, o trabalho em conjunto com o CCD-477 Oeiras permitiu a adaptação de uma colónia de férias já existente, de forma a servir a qualquer criança, independentemente das suas capacidades e do tamanho dos desafios que tinha de ultrapassar, para além de ter permitido que este projeto tivesse um impacto mais significativo na sensibilização da comunidade no seu todo.

No que diz respeito à parceria com a Câmara Municipal de Oeiras, esta surgiu como um apoio financeiro complementar, indispensável para assegurar que o projeto acontecesse nos moldes em

que foi planeado, e pudesse ser dado o apoio individualizado a cada criança, ajustado às suas características e dificuldades. Assim, este apoio complementar da Câmara Municipal de Oeiras revelou-se indispensável e permitiu aumentar o número de crianças apoiadas ao longo das 4 semanas de execução do projeto, de forma a aproximar o impacto daquele que foi planeado no momento da candidatura. Por outro lado, o apoio da Câmara Municipal de Oeiras teve como objetivo a promoção do direito da igualdade de oportunidades da criança com deficiência, permitindo a aplicação de um custo de serviço que foi idêntico para todos os utilizadores do programa de colónia. Desta forma, o apoio prestado permitiu também que cada criança abrangida por este apoio individualizado durante o We (In) Férias 2.4, pagasse de acordo com o preçário estipulado para todas as crianças participantes das Férias Jovens do CCD 477 Oeiras, independentemente da sua necessidade de apoio, com o objetivo de promover a sua real e efetiva inclusão em todas as etapas do projeto.

Impacto do projeto:

O We(In) Férias 2.4 apresentou um impacto que pode ser medido e observado em diferentes contextos, dentro dos quais é possível destacar:

- **Para as crianças com deficiência**: a promoção do desenvolvimento global da criança, através da criação de oportunidades de aprendizagem que surjam como reforço das suas capacidades sociais e de autonomia; promoção dos seus direitos de igualdade de oportunidades e de participação em atividades e experiências com os pares, dentro do contexto de colónia de férias regular; Eliminação das barreiras à sua participação na comunidade, colmatando as situações de exclusão social.

- **Para as crianças da colónia do CCD 477**: o contacto precoce com a população com deficiência; a sensibilização para a diferença; a construção para o conhecimento, e a desmistificação acerca da criança com deficiência; o desenvolvimento de ferramentas de apoio à inclusão de crianças com deficiência nas atividades realizadas; a diminuição de comportamentos de exclusão social, e discriminação face à criança com deficiência.

- **Para as famílias das crianças com deficiência**: colmatar a falta de respostas inclusivas para as suas crianças com deficiência no período não letivo; permitir um acompanhamento adequado às características da sua criança com deficiência, facilitador da sua participação na comunidade e promotor do seu desenvolvimento, em contexto lúdico, cultural e desportivo,; partilha de estratégias de apoio à promoção do desenvolvimento e autonomia da criança com deficiência, com aplicabilidade para o contexto familiar.

- **Para as famílias das crianças da colónia do CCD-477**: a sensibilização para a diferença e a desmistificação acerca da criança com deficiência, possível através da partilha de experiências por parte das suas crianças em cada dia;

- **Para os colaboradores da EMDIIP:** permitir o contacto e parceria com outras entidades do concelho, consolidando uma verdadeira rede social de apoio à inclusão da criança com deficiência; permitir o contacto com um maior número de crianças, de forma a obter

experiências enriquecedoras para as competências profissionais; permitir a oportunidade de realização de um trabalho de apoio à inclusão da criança com deficiência na comunidade.

- **Para a equipa de Monitores/Coordenadores da EMDIIP e CCD 477 Oeiras:** a sensibilização para a diferença e a desmistificação acerca da criança com deficiência; a construção de conhecimento teórico sobre a população com deficiência; o reforço das ferramentas e estratégias de apoio à inclusão de crianças com deficiência na comunidade; a oportunidade de contacto direto com crianças com deficiência; desenvolvimento de competências profissionais e pessoais através das experiências vivenciadas ao longo do programa

- **Para a sociedade:** a oportunidade de testemunhar a inclusão plena de crianças com deficiência nas diferentes atividades e dinâmicas realizadas; a sensibilização para a diferença e a desmistificação acerca da criança com deficiência; o reforço das ferramentas e estratégias de apoio à inclusão de crianças com deficiência na comunidade; a promoção de ambientes inclusivos que facilitem a participação da criança com deficiência; a observação direta de momento de inclusão social, através dos vários passeios e visitas.

Nesse sentido, através do We (In) Férias 2.4, foi possível obter um impacto significativo em diversos contextos, sustentando a importância de realização de projetos que surjam como respostas capazes de promover a inclusão plena de crianças com deficiência, contemplando todas as suas características. Assim, ao apoiar uma criança com deficiência no We (In) Férias 2.4 foi possível obter um impacto direto na criança, que experienciou oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento junto dos seus pares, e com o devido apoio na superação das dificuldades existentes. A participação de uma criança com deficiência no contexto de colónia de férias regular tem automaticamente um impacto em todos os intervenientes deste contexto, desde adultos como a equipa de coordenação e de monitores, a todas as crianças que participam, no sentido em que este projeto surge como uma resposta de sensibilização que promove igualmente a capacitação do contexto, para que possa ser formada uma rede de apoio coesa, capaz de reforçar comportamentos de promoção da inclusão da criança com deficiência. Por sua vez, a possibilidade da criança participar numa dinâmica de colónia de férias também revela ter um impacto direto na sua família, que encontra num We (In) Férias 2.4 uma resposta para o período não letivo, que não só surge como uma ocupação lúdica de tempo livre, como também numa dinâmica inclusiva de promoção do desenvolvimento. Com este impacto significativo nos diferentes contextos torna-se evidente o impacto que a inclusão de uma criança com deficiência no We (In) Férias 2.4 tem para a comunidade, no sentido em que esta observa diretamente no projeto um exemplo de que esta população é capaz de superar barreiras, e participar ativamente na sociedade. Assim, com a abertura de um total de 42 vagas para crianças com deficiência no We (In) Férias 2.4 foi possível ampliar todo este impacto, e construir uma resposta diferenciadora capaz de superar as barreiras existentes à participação da população com deficiência na sociedade.

De forma centrada no Concelho de Oeiras, o We (In) Férias também assumiu um impacto significativamente positivo, pelo que 27 das vagas disponíveis foram preenchidas por crianças com necessidade de apoio residentes no Concelho de Oeiras (correspondente a um total de 64,28% das vagas. Para além disso, em duas das semanas do programa, 70% das vagas disponíveis foram preenchidas por crianças residentes no Concelho de Oeiras, algo que reforça o impacto significativo

do projeto da população e comunidade locais. Com base no descrito em cima, é possível perceber que o aumento do número de vagas preenchidas por crianças residentes no concelho de Oeiras tem um efeito exponencial no impacto do projeto na comunidade, no sentido em que através do apoio de um número maior de crianças também se torna possível potencializar o impacto para as famílias, para os monitores e para a sociedade no seu todo. O facto deste programa ocorrer maioritariamente em locais recreativos e de lazer localizados no Concelho de Oeiras também se reflete no aumento do impacto do projeto, pois aproxima a comunidade da realização do programa, e potencializar a sua presença nas diversas ações de inclusão de crianças com deficiência nas atividades dinamizadas.

Inovação do projeto:

Ao analisar as ações desenvolvidas no concelho de Oeiras para a ocupação dos períodos não letivos de crianças e jovens, conseguimos perceber que nenhuma outra entidade em Oeiras apresenta uma resposta capaz de promover a inclusão plena de crianças com deficiência num contexto de colónia de férias regular, algo que representa, por si só, um fator inovador. Para além disso, o projeto também contempla uma formação para os monitores das colónias de Férias Jovens e Férias Desportivas do CCD 477, com o intuito de capacitar e valorizar um maior número de cidadãos, de forma que estes adotem, em todas as vertentes da sua vida comunitária, estratégias que potenciem a inclusão social e uma maior participação da população com deficiência, sendo uma resposta inovadora que não só promove a participação ativa da criança com deficiência na sociedade, como também capacita e sensibiliza todo a comunidade envolvente.

Avaliação do projeto:

O projeto We(in) Férias 2.4 foi maioritariamente avaliado com base nas respostas obtidas pelo preenchimento do questionário de avaliação elaborado pela equipa EMDIIP responsável pelo projeto. O questionário foi preenchido pelas famílias dos participantes, e por monitores/coordenadores da EMDIIP e do CCD 477 Oeiras. O questionário de avaliação era composto por 4 questões de grau de satisfação que permitiram recolher informações sobre: a contribuição do projeto para o quotidiano do participante We(in) Férias 2.4; a qualidade da inclusão do participante We(in) Férias 2.4; o desempenho da equipa responsável pelo projeto; e sobre a avaliação global do projeto. Para além disso, o questionário ainda era composto por 3 questões de resposta aberta que permitiram perceber: o que mais era valorizado no projeto; o que correu menos bem; e sugestões de melhoria para as próximas edições. Assim, através do questionário foi possível recolher informações pertinentes e essenciais para a sua avaliação, de diferentes fontes e contexto, o que por sua vez também revelou uma extrema importância para a medição dos objetivos previamente estabelecidos, e do impacto pretendido através das ações realizadas. A meta estabelecida para o We (In) Férias 2.4 passou pela obtenção de uma média de 80% de respostas no nível 4 ou 5, nas questões de grau de satisfação, de forma a salientar o impacto positivo que este projeto tem na promoção da inclusão de crianças com deficiência.

Para além disso, o projeto também é avaliado pela equipa através do seu impacto quantitativa na inclusão de crianças com deficiência, pelo que na sua avaliação também foi tido em consideração o número de crianças apoiadas diretamente.

Assim, através da avaliação realizada foi possível recolher informações que nos levam a concluir que o We (In) Férias 2.4, não só cumpriu com o objetivo previamente estabelecido, como também revelou ser uma resposta com um impacto significativo para a inclusão da criança com deficiência na sociedade. Assim, tanto as famílias, como a equipa responsável pela realização do projeto fazem um balanço significativamente positivo do We (In) Férias 2.4, pelo que destacam-no como uma resposta capaz de promover a inclusão plena de crianças com deficiência num contexto de colónia de férias regular, para além de acarretar um papel essencial na sensibilização e capacitação da comunidade face à população com necessidades de apoio, sendo capaz de demonstrar que com o devido apoio é possível desconstruir barreiras e criar oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento significativas e inclusivas.

Capacitar 2.4:

Relatório de execução do projeto:

Data de início: 03/01/2024
Data de conclusão: 31/12/2024
Custo Total da execução do projeto: 34.820,75€
Valor do apoio financeiro INR, I.P.: 5.490,61€
Percentagem do apoio financeiro do INR, I.P.: 16%

Enquadramento do projeto executado:

O emprego é um dos principais problemas entre as pessoas com deficiência e um estudo recente, da autoria do Observatório da Deficiência e Direitos Humanos (ODDH), veio mostrar que o desemprego nesta população aumentou 24%entre 2011 e 2017, em contraciclo com a restante população nacional.

No relatório "Pessoas com Deficiência em Portugal — Indicadores de Direitos Humanos 2018", divulgado em meados de dezembro do ano passado, e mostram que em 2017 havia 12.911 pessoas com deficiência inscritas nos centros de emprego, sendo que apenas 11% conseguiram um emprego. O relatório revela que as pessoas com deficiência grave são as que registam as menores taxas de emprego em Portugal, que se situa nos 35,6%, contra os 73,2% entre as pessoas sem deficiência.

De acordo com os dados consultados a data de 14/01/2025 no site oficial da União Europeia apenas metade das pessoas com deficiência estão empregadas, em comparação com 3 em cada 4 pessoas sem deficiência. 28,4 % das pessoas com deficiência estão em risco de pobreza ou exclusão social, face a 17,8 % das pessoas sem deficiência. Apenas 29,4 % das pessoas com deficiência concluem um curso superior, face a 43,8 % das pessoas sem deficiência. 52 % das pessoas com deficiência sentem-se discriminadas.

Deste modo o CAPACITAR tem vindo a desenvolver-se pelo princípio Europeu dos Direitos Sociais que sublinha que as pessoas com deficiência têm direito a um apoio ao rendimento que lhes garanta uma vida digna, a serviços que lhes permitam participar no mercado de trabalho e na sociedade e a um ambiente de trabalho adaptado às suas necessidades. Em parceria com o Município de Oeiras, e em

relação com Oeiras Community Valley tem sido possível uma maior aproximação com a rede empresarial de Oeiras.

Necessidades identificadas:

A participação plena de jovens e adultos com deficiência ou incapacidade exige apoio especializado e adaptações. Reconhecendo essa necessidade, a EMDIIP, em parceria com o Município de Oeiras, criou o serviço CAPACITAR. Este serviço visa facilitar a integração profissional de jovens com deficiência. Esta integração pode ser desafiadora devido à falta de sensibilização e às barreiras sociais, físicas e metodológicas, dificultando a adaptação aos espaços. O projeto CAPACITAR oferece suporte direto às pessoas com deficiência e aos locais de acolhimento. Auxilia nas funções e adaptações necessárias em diversos espaços, como a CMO, o Tempo Jovem, IPSS e empresas do concelho de Oeiras. Havendo a necessidade de avaliar e compreender o histórico clínico e de suporte aos jovens, o CAPACITAR, realizou assim uma rede de acompanhamento ao processo de integração social dos jovens com deficiência. Onde desenvolveu uma rede de contactos com entidades publicas como Instituto da Seg. Social, Centro de Emprego, Cercica, Fábrica do Empreendedor, Tempo Jovem Oeiras, Instituto Jacoob Casa Pia, Centro de Reabilitação Jerónimo Martins, Associação de Emprego Apoiado, entre outras. Aqui o papel do projeto demonstrou ser fundamental em seguir, orientar e promover uma melhor integração dos jovens com deficiência na rede comunitária.

O projeto CAPACITAR teve como base o estímulo à ocupação dos tempos livres dos jovens com deficiência ou incapacidade, através do contacto com atividades estruturadas e organizadas em variadas áreas de atividade profissional. Este processo de inclusão desenvolveu-se com vista à experiência e ocupação destas pessoas, promovendo as suas competências.

O CAPACITAR consistiu na avaliação funcional da pessoa com deficiência, incapacidade e ou com capacidade de trabalho reduzida, permitiu a seleção de postos de trabalho, integrados na organização produtiva e de prestação de ocupação e de ganho de experiência sob condições tendencialmente regulares.

À equipa CAPACITAR competiu ainda a avaliação e levantamento de perfil funcional de cada um dos jovens com deficiência, a adequação das suas expetativas e capacidades aos locais de acolhimento disponíveis; Criação em conjunto com o Jovem e Estrutura de Acolhimento do Currículo Funcional de cada um do Jovem; Apoio, implementação e ativação de estratégias de inclusão, adequação das atividades de tempo livre, em cada um dos locais de acolhimento do município e do sector empresarial;

Havendo a necessidade de promoção e de capacitação das entidades de acolhimento para a inclusão das pessoas com deficiência, a equipa CAPACITAR realizou as comunicações e diligências necessárias à adaptação dos locais.

Desenvolveu apoio direto aos jovens no desempenho de funções, com o cumprimento do seu currículo funcional; complementou com a avaliação do Jovem, do posto de trabalho, em função da capacidade de inclusão e funcionalidade.

Aumentámos a participação de jovens e adultos com deficiência e incapacidade no mercado laboral na rede de empresas de Oeiras. Criámos um sistema de capacitação para o trabalho para jovens e adultos com deficiência. Desenvolvemos instrumentos de avaliação e de treino de capacidades, de modo a preparar e adaptar as responsabilidades laborais. A nossa visão do ano 2024, é que estamos próximos de estabelecer uma rede sólida de ação sobre o sistema de Cotas de Emprego Apoiado no sector empresarial de Oeiras.

1. O projeto CAPACITAR e o Suporte aos Jovens 2024: No presente ano 2024, o projeto termina o ano 2024 com o total de **21 jovens** com processo ativo no CAPACITAR, ao longo do ano com a ação de integração e com sucesso na sua integração nos locais de acolhimento. Este ano foi possível aumentar a nossa resposta na avaliação e no seguimento e orientação para serviços de apoio.
    a. **5 - Jovens** com a necessidade de consultas em psicologia e orientação para o centro de saúde, de modo a iniciar o processo de aquisição de atestado multiusos;
    b. **11 - Jovens** com medidas de suporte e monitorização das suas ações de formação de trabalho, articulado com outras entidades de formação;
    c. **5 – Jovens** em integração em locais de trabalho promovidos pelo CAPACITAR;

2. Suporte às empresas e Ações Pró-Integração 2024: No ano de 2024 podemos verificar em processos ativos de relação e contactos com empresas tivemos assim **13 empresas** em contacto ativo e que permanecem na relação com o projeto capacitar. Estas empresas têm necessidades diferentes de suporte pelo que os tempos e ações são distintas;
    a. **6 empresas** com a implementação efetiva de integração e inclusão de jovens com deficiência;
    b. **7 empresas** com processo aberto de apoio Capacitar. Neste momento são empresas que já estabeleceram o contacto, mas que ainda estão em fase de identificação de necessidades. Existe um trabalho de adaptação e de sensibilização aos postos de trabalho e de uma relação direta com os recursos humanos para que as integrações possam acontecer com o maior sucesso possível.

3. Desenvolvimento de Ações de Sensibilização 2024: Durante o ano de 2024 o projeto teve a necessidade também de integrar palestras e entrevistas de modo a permitir uma maior comunicação e aproximação com a comunidade em geral. Tivemos **3 apresentações formais** sobre o projeto em modo de palestra em auditório, no Lagoas Park, no Tagus Park e em Lamego. Este ano contámos também com **1 entrevista** ao Jornal Expresso.

Sobre a nossa ação de sensibilização tivemos **2 reuniões de sensibilização com apresentação** com entidades de suporte na integração de jovens com deficiência que resultaram numa rede de trabalho com o capacitar.

Fases Operacionais do Projeto:

Operacionalização Geral do projeto:

- Inscrição no Projeto CAPACITAR (iniciativa individual ou por encaminhamento de entidades/ estruturas do território);
- Levantamento de locais disponíveis para acolhimento de jovens no âmbito do projeto laborais exigentes às funções;
- Identificação de jovens com incapacidade/ dificuldades de inserção laboral e/ou social: limitação física, cognitiva ou do foro da saúde mental;

O Projeto em 2024 cumpriu:

Fase 1 – Avaliação Funcional de Jovens com Deficiência

- Entrevista individual para recolha de informação e avaliação do perfil funcional (mod.01CAP) + recolha de informação junto de outras fontes (família, escola...), quando se justifique;
- Identificação de local adequado às competências do jovem e proposta de integração e respetivo plano de acompanhamento, que salvaguarde condições de proteção do jovem.

Fase 2 – Desenvolvimento de competências e monitorização

- Reunião/ articulação com o responsável de acolhimento para integração do jovem;
- Acompanhamento ao jovem, no local e sensibilização do responsável pelo acolhimento para implementação de adaptações, se necessário - EMDIIP ou outros técnicos de referência do jovem;
- Monitorização do desempenho funcional – EMDIIP (mod.02CAP);
- Diligências de articulação com os jovens e outros intervenientes para atualização de informação, sempre que se justifique.

Sempre que se justifique, no momento de iniciar funções CAPACITAR, os jovens fazem-se acompanhar por um técnico da EMDIIP nesse primeiro contacto com o local de acolhimento. A reunião com os responsáveis dos locais de trabalho ocorre para a contextualização as capacidades e dos apoios necessários ao jovem, bem como no suporte à criação de objetivos. De modo a permitir que exista uma avaliação continua ao jovem, a EMDIIP desenvolveu um modelo de avaliação ao local de acolhimento. Este documento permite assim recolher dados das capacidades laborais do jovem no local de acolhimento.

Fase 3 – Procura de respostas alternativas/ Incentivo à formação, inserção social ou laboral

Caso de verifique a necessidade de os jovens serem incluídos numa resposta social da comunidade a EMDIIP no projeto CAPACITAR permite essa articular. Esta fase destina-se a jovens identificados. Análise e sistematização de informação, para elaboração de "Relatório Capacitar", aquando da

necessidade de encaminhar o jovem, embora as preparações dos documentos aconteçam em continuo desde a entrada do jovem no Capacitar.

Devolução e validação dos próprios e/ou familiares da informação recolhida nos "Relatórios Capacitar" (necessidades/ propostas) e concretização de diligências de resposta/ encaminhamento:
- Encaminhamento para entidades parceiras na área do emprego/ formação ou outras (ex. ARIA, APEA, IEFP/ Centro de Recursos para a Qualificação e o Emprego, GIP Inclusivo, Centros Qualifica...).

Neste sentido, a EMDIIP, em parceria com a as estruturas do território, **encontra-se a estabelecer redes de contactos com CERCICA, Instituto Empregado e Formação Profissional, Gabinetes de Inserção Profissional e Rede de Oeiras**. Deste modo, o nosso objetivo é colocar as possibilidades de encaminhamento dos jovens para 1) Formação Profissional; 2) Procura de Apoio ao Emprego Apoiado; 3) Formação Escolar 4) Procura de Emprego Regular e/ou 5) Manter a continuidade no Programa.

Fase 4 – Integração laboral – Desenvolvimento de Atividades numa Empresa

Suporte técnico-terapêutico na avaliação in loco das necessidades do local de inserção profissional e desenvolvimento de medidas promoção do sucesso na inclusão integração. De forma a permitir uma aproximação e a confiança das empresas no projeto CAPACITAR a EMDIIP desenvolve as ações de integração com os seguintes pressupostos:

- Apoio e implementação e ativação de estratégias de inclusão, adequação das atividades e postos de trabalho, em cada um dos locais de acolhimento;
- Avaliação do Jovem no local de trabalho, em função da capacidade de inclusão e funcionalidade;
- Acompanhamento in loco do apoio à capacitação do jovem;
- Agendamento de reuniões de apoio à entidade durante a colocação e integração do jovem;
- Avaliação do jovem pela entidade de acolhimento indicando barreiras e facilitadores;

CAPACITAR e suas evoluções em 2024

Em 2024 o capacitar procurou encontrar uma relação entre o projeto e a sua aplicação real no sector Empresarial de Oeiras. Neste sentido tivemos o contacto com 11 empresas na rede de Oeiras e que queremos em 2025 duplicar essa possibilidade. O Projeto ganhou uma dimensão na comunicação e pelo que fomos livremente convidados a participar em 3 palestras e 1 entrevista de jornal nacional.

Neste ano tivemos um foco mais externo na relação para com as empresas, uma vez que o ano de 2023 permitiu ter documentos e modelos capazes de procedimentos metodológicos eficazes. Relativamente aos processos dos jovens, os documentos e formulários tiveram de ser adaptados e a forma de trabalhar e arquivar. Foi um ano de estabelecer contactos e de familiarizar os serviços e empresas com a equipa do projeto.

Neste momento o projeto consegue ter uma rotina e metodologia própria com preenchimento e anexação de documentos em locais definidos. Cada jovem tem lugar a um processo online e físico

na EMDIIP. Cada jovem tem um processo geral e também consta numa tabela de consulta rápida onde podem ser consultadas as *Habilitações literárias/ formação, Sinalização (Motivo/ Entidade/ Data), Dificuldades específicas e permanentes, Avaliação funcional (informação. recolhida junto do jovem e locais de acolhimento), Intervenção, Plano/ Proposta.*

Atualmente o projeto está bem consolidado e existe a nossa intenção de evoluir conhecimentos e rapidez de concretização no campo da empregabilidade de jovens com deficiência. Também gostaríamos de aumentar os locais de acolhimento de jovens na Camara de Oeiras, visando assim uma maior sensibilização dos serviços e suas disponibilidades.

CAPACITAR – Ações Operacionais 2024

Ativação de Estratégias Operacionais

	Ações Operacionais – Jovens
[redacted]	• Apoio na integração no gabinete de desporto; • Reunião de avaliação no local de acolhimento; • Reunião de transição para nova entidade, identificação da vontade e capacidade funcional para execução das tarefas laborais propostas pela Empresa Securitas; • Reunião com entidade tempo jovem (Sónia) e jovem para proceder à transição e finalização do tempo jovem Oeiras; • Reunião de integração com os recursos humanos da Securitas, identificação da técnica Hélia como responsável pelo acolhimento do Rui; • Apoio de 2 semanas no ganho de competências in loco no serviço de limpeza de carros da Securitas; • Reunião de confirmação para a elaboração de contrato de part-time do jovem como trabalhador da Securitas; • Identificação de condição de inapto por parte da Medicina do trabalho ao jovem para a função em desempenho; • Necessidade de nova posição e local de tarefas laborais; • Transição do jovem para um novo espaço dentro da empresa Securitas, já aprovado pela medicina do trabalho; • Atualmente inserido em mercado de emprego regular, ação de procurar desenvolver a integração para tempo inteiro em mercado de emprego apoiado (ação 2025)
[redacted]	• Agendamento de reunião na sede EMDIIP para desenvolvimento de uma avaliação funcional; • Apoio à jovem numa fase de procura ativa de emprego, encontra-se a enviar CV, tem ido a entrevistas de emprego e neste momento encontra-se à espera de respostas; • Surgiu uma proposta de ir para cuidadora em Alcácer do Sal, por considerar que era muito longe de Lisboa a jovem e a família consideram que não era boa solução; • Reunião para sensibilização para a importância do realizar uma avaliação psicológica na CERCICA, que é independente do Atestado Multiusos; • Sensibilização que com a avaliação do Atestado Multiusos a jovem poderia concorrer ao sistema de quotas das Empresas e que isso seria benéfico, uma vez que a jovem tem boas capacidades funcionais; • A jovem mantém-se sem avançar com o processo de atestado multiusos, caso em acompanhamento pela equipa EMDIIP;
[redacted]	• Agendamento de reunião na sede EMDIIP para desenvolvimento de uma avaliação funcional; • Apoio na integração no arquivo municipal de Oeiras; • Reunião de avaliação no local de acolhimento; • Reunião de integração com o responsável Dr. Mário Sá e integração realizada com sucesso;
[redacted]	• Agendamento de reunião no Espaço da Juventude de Oeiras para desenvolvimento de uma avaliação funcional; • Identificação dos interesses e procura de local de tempo jovem realizado pelo Tempo jovem de Oeiras; • Apoio da EMDIIP na integração do Jovem na Divisão de Limpeza Urbana;

[redacted]	• Apoio da EMDIIP durante o tempo final de integração no tempo Jovem de Oeiras; • A Jovem teve a necessidade de transitar de vários locais dentro do tempo jovem de Oeiras; Esteve no Arquivo Municipal; na Biblioteca de Oeiras e por fim na Logística da distribuição alimentar; • Finalizando o Tempo Jovem de Oeiras, a EMDIIP apoiou a jovem realizando vários contactos para monitorizar os apoios terapêuticos da Raquel; • Neste momento a jovem encontra-se a viver em Gaia e a desenvolver um tratamento no centro clínico de Reabilitação de Gaia;
[redacted]	• Agendamento de reunião na sede EMDIIP para desenvolvimento de uma avaliação funcional; • Apoio no encaminhamento para um curso profissional na CERCICA; • O Jovem faltou na primeira reunião por confusão de datas por parte da família; • Contacto novamente realizado pela EMDIIP para reatar a colocação do Jovem num curso relacionada serviço de mesa, área de interesse do jovem:
[redacted]	• Agendamento de reunião na sede EMDIIP para desenvolvimento de uma avaliação funcional; • Jovem identificada com capacidades de leitura, escrita, com capacidades cognitivas para desenvolver funções regulares. No entanto com inibição social e dificuldade na relação. Pelo que a colocação deverá acontecer de modo gradual; • Procura de local apropriado para integração da jovem, ação 2025

Ações Operacionais Empresas	
Federação Portuguesa de Futebol	• Contacto realizado com os recursos humanos (Dra. Patrícia Teixeira) da Federação Portuguesa de Futebol; • Realização de uma reunião com apresentação do projeto. • Estabelecimento de ações para a possível avaliação das necessidades e de potenciais trabalhos a serem desenvolvidos por um jovem com incapacidade (Sem Sucesso); • A Federação solicitou uma lista de 3 jovens com incapacidade de 60% pelo que queriam ter uma apreciação e decisão superior em concelho de decisão, pelo que EMDIIP encontra-se à espera dessa resolução;
Fun Languages - Oeiras	• Contacto realizado com a Diretora Dra. Mónica da Fun Languages; • Realização de uma reunião com apresentação do projeto. • Estabelecimento de ações para a possível avaliação das necessidades e de potenciais trabalhos a serem desenvolvidos por um jovem com incapacidade; • Integração de um jovem por período experimental com apoio direto do técnico da EMDIIP; • Integração de um jovem com sucesso remuneratório com apoio direto do técnico da EMDIIP; • O jovem desenvolveu as atividades até ao final de Dezembro de 2024; • Reunião de avaliação do sucesso da integração do Jovem. Levantamento da necessidade do jovem não ter a avaliação de Atestado Multiusos; • Encaminhamento e reunião com a família para o Centro de Saúde de Oeiras; • Encaminhamento do jovem e família para avaliação em psicologia para avaliação Psicológica e encaminhamento para respetiva avaliação em Junta médica; • Aguarda avaliação na junta médica; • A fun languages procura um jovem com incapacidade comprovada para desenvolver uma integração nos quadros da empresa, a jovem em perspetiva (com atestado Multiusos). Será feita a integração a Fev. 2025; (Ação a acontecer)
PhC – Tagus Park	• Contacto realizado com a Secretária Chefe do CEO da PHC Dra Rita Lopes; • Realização de uma reunião com apresentação do projeto. • Estabelecimento de ações para a possível avaliação das necessidades e de potenciais trabalhos a serem desenvolvidos por um jovem com incapacidade; foram identificadas tarefas relacionadas com (e.g., apoio ao refeitório; apoio na correspondência e apoio na logística de bens consumíveis distribuídos pelos diferentes pisos do edifício Phc) • Enviado email para solicitar a visita de um jovem CAPACITAR para entrevista; • Contacto telefónico realizado para relembrar da ação pendente de reunião e de entrevista do Jovem CAPACITAR; • Será feito um reforço da potencial integração no ano 2025; (Ação a acontecer)

PYCK - Lavandaria	• Contacto realizado com a Diretor Frederico da PYCK; • O Diretor indicou que realizou a colocação de um jovem do seu bairro que era seu amigo e que neste momento não teria interesse em mais jovens; • A EMDIIP indicou que se existem necessidades de apoio na integração desse jovem que poderíamos prestar apoio tanto na formalização de apoios IEFP tanto como na decomposição de tarefas laborais adaptadas. • Apoio e contacto a manter em ano 2025
Sistema Informático da Segurança Social	• Contacto realizado com a Dr. Patrícia Costa do Instituto Informático da Segurança Social; • Desenvolvimento de uma apresentação presencial no seu ciclo de conferências Workshop "Teia de Histórias - A Mesma Bicicleta Não Serve a Toda a Gente" • Procuraremos no ano 2025 realizar uma nova abordagem à equipa dos recursos humanos para verificar a sua disponibilidade para criar um potencial local de trabalho ou estágio para um jovem. Ação 2025
Securitas Direct	• Contacto realizado com a Secretária Chefe Dra. Hélia; • Realização de uma reunião com apresentação do projeto. • Estabelecimento de ações para a possível avaliação das necessidades e de potenciais trabalhos a serem desenvolvidos por um jovem com incapacidade; • Integração de um jovem por período experimental com apoio direto do técnico da EMDIIP; • Integração de um jovem com sucesso remuneratório com apoio direto do técnico da EMDIIP no desenvolvimento de atividades de limpeza de carros; • Dificuldades na aprovação da Medicina do Trabalho e o jovem foi dado como inapto para a função laboral de lavar carros; • Desenvolvimento de nova avaliação de ações laborais dentro da empresa Securitas que pudessem ser realizadas pelo jovem; • Treino de aptidões para a nova função de trabalhador na logística de receção de encomendas e tratamento de lixo das encomendas; • Sucesso na integração do jovem como trabalhador a Part-Time na empresa Securitas; • Procuraremos no ano 2025 o aumentar a capacidade e da reabilitação psicossocial do jovem para conseguir atingir a condição de full time. Ação a manter em 2025;
SAP – Informática	• Contacto realizado com a Dra. Rita Fortunato; • Realização de uma reunião com apresentação do projeto; • Estabelecimento de ações para a possível avaliação das necessidades e de potenciais trabalhos a serem desenvolvidos por um jovem com incapacidade; na qual resultou na identificação de apoio administrativo e secretariado; • Desenvolvimento de uma reunião de apresentação da Jovem (20 anos, com atestado multiusos); • Inscrição no programa de Estágio de Verão da SAP e integração da jovem nesse estágio; • Sucesso na integração como estagiária e com remuneração; • Apoio e presença na apresentação final da EMDIIP na conclusão do estágio de Verão SAP; Término da ação da jovem na empresa SAP. • Agendamento de nova reunião com a empresa SAP para procurar criar um local de estágio ou part-time no decorrer do ano 2025; Ação a decorrer em 2025.
Ayvens – Leasen Plan	• Contacto realizado com a Dra. Mafalda Paulo via chamada telefónica; • Este contacto teve dificuldade de retoma devido à agenda de férias do grupo Ayvens e da EMDIIP; houve uma procura de estabelecer o contacto e não fomos tendo sucesso. • Contacto retomado e com agenda para a comunicação formal por email com apresentação do projeto. Ação a ser desenvolvida em 2025
Sanofi – Lagoas Park	• Contacto realizado com os recursos humanos Dra. Luisa Silva da Sanofi; • Realização de uma reunião com apresentação do projeto. • Estabelecimento de ações para a possível avaliação das necessidades e de potenciais trabalhos a serem desenvolvidos por um jovem com incapacidade; desta reunião ficou identificado que a Sanofi é um grupo de escritórios que tem muito trabalho de secretária e que implica um bom conhecimento da utilização do computador. Têm preferência da condição de alguém com incapacidade relacionada com a condição de cadeira de rodas e que possa ser muito funcional na correspondência de trabalho em computador. • A Sanofi ficou na nossa lista de empresas com vaga para jovem com um perfil dentro das necessidades da empresa. Ação para 2025

Arquivo Municipal de Oeiras –	• Contacto realizado com o Dr. Mário Sá; • Ações realizadas com apoio em cinco jovens • Todas as ações desenvolvidas com o Arquivo no suporte e apoio ao Tempo Jovem de Oeiras; • Atualmente duas jovens já não integram o Tempo Jovem por não terem idade e neste momento são processos abertos de apoio pela EMDIIP pelo CAPACITAR; • Desenvolvido o apoio na integração de um jovem como trabalhador a contrato da CMO; • Atualmente pausa do Tempo Jovem da jovem X, será um apoio a ser desenvolvido no ano 2025 e verificar nova colocação no Arquivo de Oeiras. Ação 2025;
Juventude de Oeiras – Lagoas Park	• Contacto realizado com a Dra. Sónia Afonso da Juventude de Oeiras; • Ações realizadas com apoio no Jovem X; • Todas as ações desenvolvidas com a Juventude no suporte e apoio ao Tempo Jovem de Oeiras; • Avaliação funcional realizada ao Jovem X na instituição da EMDIIP; • Integração e apoio ativo do CAPACITAR ao Jovem X; • Apoio na avaliação local de tarefas e sensibilização do Jovem X no apoio tanto no local de trabalho como no apoio na transição de utilização de transportes públicos; • Atualmente pausa do Tempo Jovem do X, será um apoio a ser desenvolvido no ano 2025 e verificar nova colocação na Juventude de Oeiras. Ação 2025;

Ao Lado 2.4:

Data de início: 01/01/2024
Data de fim: 31/12/2024
Custo Total da execução do projeto: 34.915,98€
Valor do apoio financeiro INR, I.P.: 11.732,97€
Percentagem do apoio financeiro do INR, I.P.: 34%

Caracterização do projeto:

O Projeto Ao Lado 2.4 foi desenvolvido com o principal objetivo de promover os valores de inclusão, cidadania e autorrepresentação, através da capacitação das equipas pedagógicas de equipamentos públicos e privados de ensino, do Concelho de Oeiras. Assim, foram recebidas candidaturas de diversos estabelecimentos de ensino, e recolhidas as necessidades, para que, através de uma equipa multidisciplinar, fossem criadas estruturas de apoio para cada uma das escolas beneficiárias. Com esta resposta foi possível: a avaliação das barreiras existentes à participação de alunos com deficiência, a criação de estratégias mitigadoras dessas mesmas barreiras, a implementação de medidas de participação e inclusão, a criação de grupos de intervenção com turmas de crianças com alunos com deficiência; a promoção de atitudes inclusivas em pais e educadores de toda a comunidade escolar; a realização de ações de formação adaptadas a cada estabelecimento de ensino. O projeto resultou na construção de um ambiente escolar mais inclusivo e na capacitação de equipas pedagógicas para promoverem o desenvolvimento de crianças com deficiência em contexto de sala de aula.

Impacto do projeto para a inclusão das pessoas com deficiência

O Projeto AO LADO 2.4 permitiu à EMDIIP assegurar um impacto significativo na inclusão de crianças com deficiência no contexto escolar. Para que esta inclusão possa acontecer, o trabalho

realizado tem de resultar diretamente numa capacitação, e promoção de competências da criança com deficiência, bem como uma sensibilização constante do grupo de sala, capaz de promover a sua participação e inclusão. Por sua vez, todo o trabalho deverá tornar-se transversal aos contextos, para que possam ser estabelecidas estratégias que sejam utilizadas em todos os momentos, pelo que é indispensável que haja uma capacitação das equipas pedagógicas, que por sua vez possibilita a implementação destas estratégias mitigadoras de barreiras ao desenvolvimento, e mediadas pelos professores e todos os agentes educativos.

Assim, o AO LADO 2.4 apresentou um impacto significativo em diversas vertentes, pelo que além de promover a capacitação global da criança com deficiência, ainda teve como foco a potencialização das oportunidades de aprendizagem presentes no contexto escolar, englobando no seu impacto, a criança com deficiência, o grupo de sala, a equipa pedagógica, e toda a estrutura de cada estabelecimento, de forma a criar uma rede coesa e capaz de dar resposta às dificuldades e barreiras evidenciadas, minimizando o impacto das mesmas na participação escolar da criança com deficiência. É nesse sentido que se torna possível afirmar que o impacto deste projeto na criança com deficiência surge diretamente relacionado com todas as ações realizadas que englobam a comunidade escolar, e o contexto familiar, que por sua vez valorizam o papel ativo de todos os intervenientes presentes nos contextos onde a criança se insere, e permite a criação de oportunidades de aprendizagem, e estratégias mitigadoras das dificuldades identificadas, e das barreiras à inclusão.

Para que seja promovida a inclusão da criança com deficiência, esta deve ser um participante ativo do contexto, e isso apenas acontece se o mesmo estiver preparado para as adaptações necessárias a esta sua integração plena.

Com o projeto AO LADO 2.4 foi possível:

- Apoiar as equipas pedagógicas na avaliação e identificação das barreiras e dificuldades do seu respetivo grupo;
- Criar e adaptar respostas e estratégias capazes de colmatar essas dificuldades;
- Apoiar e participar na elaboração dos planos individuais das crianças com deficiência e na implementação das atividades e estratégias concretas para a promoção da sua autonomia e desenvolvimento;
- Intervir com cada grupo de alunos, que incluíam crianças com deficiência, promovendo e privilegiando a criação de dinâmicas e atividades para todos, e que contribuíssem para o seu desenvolvimento global;
- Apoiar na elaboração de Relatórios Técnicos Pedagógicos consistentes e coesos, visando a implementação ativa das medidas universais e seletivas, que promovessem as oportunidades de desenvolvimento de cada criança;
- Criar e promover momentos de partilha, formação e reflexão dentro do contexto escolar, de forma a reforçar o conhecimento dentro de diferentes temáticas enquadradas na inclusão das crianças com deficiência na comunidade, e visando a capacitação das equipas pedagógicas através da adaptação da filosofia escolar centrada na inclusão, e na visão holística sobre a criança.

A Intervenção em contexto escolar, contemplou educadores, auxiliares, crianças com deficiência e sem deficiência e foi realizada de acordo com o planeado, pelo que com o apoio dado pelo INR o AO LADO 2.4 apoiou:

- No reforço da rede de suporte escolar, através de uma ação direta com **20 equipas pedagógicas**, distribuídas entre escolas públicas e privadas no Concelho de Oeiras e na integração de **6 equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).**
- Na realização de reuniões semanais com a EMAEI de cada estabelecimento, visando a criação e promoção de estratégias inclusivas, e de suporte às aprendizagens de todas as crianças. Esse apoio complementou-se com as ações desenvolvidas em sessões quinzenais com as respetivas equipas pedagógicas, por forma a ajustar as atividades operacionais com cada grupo de crianças. Após cada ação, foi prestado apoio na definição, aplicação de estratégias concretas para a inclusão de **20 crianças** com barreiras à aprendizagem.
- Na realização de um total de **48 reuniões** com a família das crianças com barreiras à aprendizagem e com o responsável pedagógico.
- Na realização de **102 avaliações**, através de rastreios técnicos e clínicos. Para cada avaliação foi efetuado um levantamento do historial pedagógico de cada criança, bem como uma avaliação técnica sobre as dificuldades e necessidades da mesma.
- Diretamente **6 escolas**: KriaKrianças, Instituto Condessa de Cuba, Colégio Santiago, Jardim da Fantasia, Creche O Peluche, Creche e Jardim de Infância Nossa Senhora das Graças.
- Na adaptação das escolas ao decreto-lei nº 54/2018, através do apoio direto prestado ao desenvolvimento de **14 relatórios técnico pedagógicos** de crianças com barreiras à aprendizagem. Como resultado desse apoio, foi igualmente possível auxiliar cada escola na adaptação de estratégias, e fornecer um suporte técnico para a escola que irá receber as crianças, principalmente no caso dos alunos que transitaram para o primeiro ano de escolaridade;

Na dinamização e realização de um total de **5 ações de formação,** no âmbito dos "Encontros Escola", e da atividade de formação sobre os temas partilhados como necessidade de cada estabelecimento. Por sua vez, estas ações permitiram a promoção da cidadania e direitos fundamentais das pessoas com deficiência, através da capacitação e formação dos serviços da rede escolar.

Avaliação do Projeto:

A avaliação do Projeto AO LADO 2.4 foi realizada de acordo com o seu impacto: 1) Na criança; 2) Na escola;

1) Na criança:

No que diz respeito ao impacto do AO LADO 2.4 nas crianças, este foi medido ao longo da realização das ações do projeto, e consistiu na constante avaliação e adaptação das estratégias para a inclusão, aplicadas a cada grupo e a cada criança. Essa análise permitiu que fossem criadas as estratégias mais adequadas a cada caso, e que as mesmas pudessem resultar num impacto positivo nas suas diferentes aprendizagens. De forma mais formal, a avaliação desse impacto foi realizada através da utilização de escalas e instrumentos que permitiam obter informações necessárias sobre os diferentes domínios, e consequentemente traçar um perfil de desenvolvimento, que por sua vez possibilitava a adequação das estratégias referidas acima a cada

criança. Exemplos das escalas utilizadas são: Schedule of Growing Skills – II, que avalia o desenvolvimento global da criança; Provas de Diagnóstico Pré-Escolar, que avaliam as competências base para a aprendizagem, em crianças que se encontram em idade pré-escolar. A avaliação foi realizada no início do projeto, e posteriormente no seu final, pelo que através da comparação dos resultados obtidos em cada grupo foi possível aferir o impacto que as ações e estratégias implementadas ao longo do ano letivo tiveram no desenvolvimento da criança e na superação das barreiras à aprendizagem e desenvolvimento identificado. Esta avaliação encontra-se descrita de forma pormenorizada no Anexo XV.

2) Na escola:

Já no que concerne do seu impacto no contexto escolar, o projeto foi avaliado através de um formulário online enviado por correio eletrónico, e partilhado presencialmente, nos estabelecimentos de ensino beneficiários do projeto. Este formulário foi planeado com o objetivo de recolher informações sobre o impacto da nossa prática durante todo ano, junto dos nossos parceiros, através de questões, enquadrada no modelo da escala de Likert, e relacionadas com: Os Objetivos do Projeto AO LADO 2.4; Considerações sobre o conhecimento técnico dos nossos profissionais; A qualidade com que as nossas estratégias resultaram na implementação de novas adaptações escolares; A qualidade da relação estabelecida entre os representantes do contexto escolar e os nossos técnicos; O impacto do projeto na promoção da inclusão de crianças com deficiências na comunidade. Os resultados obtidos encontram-se descritos no Anexo XVI.

Divulgação do projeto:

A divulgação do Projeto Ao Lado 2.4 teve como objetivo principal a partilha das suas metas e atividades com a comunidade escolar do concelho de Oeiras. Através de uma descrição concisa do projeto, da enumeração dos seus objetivos centrais e da apresentação das ações desenvolvidas em colaboração com as escolas beneficiárias, procurou-se expandir o alcance do projeto e aumentar o número de instituições participantes.

Para tal, foi criada uma identidade visual, materializada num logótipo, e foram realizadas publicações informativas nas redes sociais e no website da EMDIIP. Estas ações de divulgação, que ocorreram tanto no início como ao longo da implementação do projeto, visaram informar e atrair novos estabelecimentos de ensino, públicos e privados, para participarem no projeto Ao Lado 2.4. O Anexo I deste relatório fornece evidências detalhadas destas iniciativas de divulgação.

Atividades desenvolvidas:

Nº da Atividade	Atividade Desenvolvida	Data Início	Data Conclusão
1	Divulgação do Projeto	01.01.2024	31.01.2024
2	Receção de Beneficiários	31.01.2024	28.02.2024
3	Seriação de Beneficiários	28.02.2024	15.03.2024
4	Análise dos grupos e distribuição de Equipas	15.03.2024	20.03.2024
5	Reunião com equipa pedagógica	20.03.2024	31.03.2024
6	Avaliação grupo Escola Ao Lado 2.4	01.04.2024	30.04.2024
7	Criação de um Plano de Formação	01.04.2024	10.04.2024

8	Preparação das ações de formação do projeto Ao Lado 2.4	10.04.2024	30.04.2024
9	Apoio nos procedimentos de avaliação e RTP das crianças	01.04.2024	31.10.2024
10	Reunião EMAEI com Encarregados de Educação	01.04.2024	30.11.2024
11	Intervenção com os grupos de Sala – Sensibilização	01.04.2024	30.11.2024
12	Sessões com Equipa Pedagógica	01.04.2024	30.11.2024
13	Encontro de escola – Ao Lado 2.4	01.04.2024	30.11.2024
14	Ações de Formação – Ao Lado 2.4	01.03.2024	10.12.2024
15	Avaliação final e Suporte na Análise de PEI, RTP´s	30.11.2024	31.12.2024
16	Avaliação Final do Impacto Escola – Ao Lado 2.4	30.11.2024	31.12.2024
17	Elaboração do Relatório de Execução de Atividades	10.12.2024	31.12.2024

N.º de pessoas diretamente abrangidas

População-alvo do projeto por limitação funcional ou incapacidade/deficiência	Nº de Homens	Nº de Mulheres	TOTAL
Deficiência Auditiva			
Deficiência Intelectual			
Deficiência Motora			
Deficiência Visual			
Deficiência do Desenvolvimento e Autismo	5	5	10
Paralisia Cerebral			
Deficiência Orgânica	5	5	10
Outras Deficiências			
Sem Deficiência			
TOTAL POR GÉNERO	10	10	
TOTAL			20

Equipa Técnica

Equipa técnica	Nº de Homens	Nº de Mulheres	TOTAL
Com deficiência			
Sem deficiência	3	3	6
TOTAL POR GÉNERO	3	3	
TOTAL			6

Parcerias:

Entidade(s):	Tipo de parceria	
	Financeira (indicar o valor €)	**Técnica** (especificar a parceria)
Instituto Condessa de Cuba – Nova Creche	0	Local de integração da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.
Instituto Condessa de Cuba – JI e Creche	0	Local de integração da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.
KriaKrianças	0	Local de integração da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.
Colégio Santiago	0	Local de integração da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.
KriaBebés	0	Local de integração da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.
Colégio Jardim da Fantasia	0	Local de integração da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.
Creche O Peluche	0	Local de integração da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.
Creche e Jardim de Infância Nossa Senhora das Graças	0	Local de integração da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.

As parcerias são elementos cruciais para o sucesso de qualquer projeto, atuando como catalisadores que impulsionam o alcance de objetivos e a maximização de resultados. Ao complementar recursos financeiros, humanos e materiais, as parcerias permitem superar limitações e otimizar processos, aumentando a eficiência e reduzindo custos. A colaboração com parceiros estratégicos amplia o alcance do projeto, abrindo portas para novos públicos e fortalecendo a sua imagem e credibilidade. A troca de conhecimentos e experiências promove a inovação e a adoção de melhores práticas, enquanto a articulação de diferentes expertises enriquece a equipe e a capacidade de execução.

Tal como referido anteriormente, o projeto Ao Lado 2.4 tem como principal objetivo a promoção da inclusão plena de crianças com deficiência no contexto escolar, através da capacitação direta de equipas pedagógicas, e da criação de uma rede de apoio coesa aos estabelecimentos de ensino do Concelho de Oeiras, privilegiando a criação de uma rede multidisciplinar que contempla a articulação de diferentes profissionais, técnicos e valências.

Assim, no projeto Ao Lado 2.4 foram integrados técnicos especializados em cada uma das escolas parceiras, o que por sua vez permitiu que houvesse uma articulação direta capaz de potencializar aprendizagens e superar barreiras. Nesse sentido, foi essencial a criação de uma relação entre os técnicos e as equipas pedagógicas de cada um dos estabelecimentos, de forma que fosse feito todo o trabalho de capacitação do contexto escolar. Posto isto, e sendo o objetivo central deste projeto a capacitação das equipas pedagógicas, a criação de parcerias com os estabelecimentos de ensino do Concelho de Oeiras foi imprescindível para a realização do Ao Lado 2.4. Nesse sentido, todos os parceiros referidos no presente relatório correspondem aos estabelecimentos de ensino onde as ações do Projeto Ao Lado 2.4 foram realizadas, e onde foi potencializada a capacitação de cada estrutura e equipa pedagógica, pelo que estas parcerias, e a criação de uma relação com estes

parceiros foi fundamental para que fosse possível promover a inclusão escolar de crianças com deficiência e para a realização de todo o projeto.

Em suma, as parcerias são um fator determinante para o sucesso deste projeto, permitindo o complemento de recursos, a ampliação do alcance, a otimização de processos e a promoção da sustentabilidade e do impacto a longo prazo.

Capítulo III – Relatório de Contas

Enquadramento do Relatório de Contas

O presente relatório de análise financeira efetuado à EMDIIP – Equipa Móvel de Desenvolvimento Infantil e Intervenção Precoce, IPSS, recai sobre os dados contabilísticos apresentados pelo TOC da EMDIIP que se anexa, referente ao período de 1 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024.

Este documento divide-se em 4 pontos: Resumo Executivo; Demonstração Financeira, análise Financeira e Execução Orçamental.

Para efeitos de enquadramento foram utilizados os documentos contabilísticos disponibilizados pelo TOC certificado da EMDIIP (Nucase).

Resumo Executivo:

Em 2024, a EMDIIP não atingiu as metas orçamentais, apresentando um resultado líquido significativamente inferior ao esperado. A queda nas receitas, especialmente na prestação de serviços, e o aumento dos gastos com pessoal foram os principais responsáveis por este desvio.

Análise Detalhada:

1. Receitas:

- **Prestação de Serviços:** A principal fonte de receita da EMDIIP ficou 8% abaixo do orçamentado, com um desvio negativo de 11.292,65 €. Este desvio indica uma possível diminuição na procura pelos serviços da EMDIIP ou problemas na estratégia de vendas.
- **INR:** Esta rubrica apresentou um desvio negativo de 21% em relação ao orçamentado, com um desvio negativo de 6.986,35 €. Esta discrepância sugere problemas na gestão de outras fontes de receita.
- **ISS:** Esta rubrica superou o orçamentado em 5%, com um desvio positivo de 5.886,00 €. Este é um ponto positivo, mas não foi suficiente para compensar os desvios negativos noutras rubricas.
- **CMO (Capacitar, Atividades, WE-IN):** As rubricas de CMO apresentaram variações mistas em relação ao orçamentado. Destacam-se os desvios positivos em CMO Atividades (80% acima) e CMO WE-IN (38% acima), indicando sucesso nestes projetos.
- **Total de Receitas:** O total de receitas ficou 2% abaixo do orçamentado, com um desvio negativo de 5.413,00 €.

2. Gastos:

- **Fornecimentos e Serviços Externos:** Os gastos ficaram 6% abaixo do orçamentado, com um desvio positivo de 6.722,70 €.
- **Gastos com Pessoal:** Esta rubrica superou o orçamentado em 11%, com um desvio negativo de 20.411,30 €. Este aumento significativo nos gastos com pessoal impactou negativamente a rentabilidade da EMDIIP.
- **Total de Gastos:** O total de gastos ficou 5% acima do orçamentado, com um desvio negativo de 13.688,60 €.

3. Resultados:

- **Resultado Líquido:** O resultado líquido ficou 221% abaixo do orçamentado, com um desvio negativo de 20.838,20 €. Este desvio significativo demonstra a gravidade da situação financeira da EMDIIP.
- **EBITDA:** O EBITDA ficou 221% abaixo do orçamentado, com um desvio negativo de 20.837,31 €. Este desvio confirma a deterioração da performance operacional da EMDIIP.
- **Excedente/Défice Bruto de Exploração:** O resultado ficou 189% abaixo do orçamentado, com um desvio negativo de 17.765,61 €. Este desvio indica uma ineficiência operacional significativa.

Demonstração Financeira:

EMDIIP - Eqp Móvel de Desen. Infantil inter.

NIPC: 509049109

Demonstração dos resultado por naturezas (Modelo ESNL) Período: **Dezembro**

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos 31/12/2024	31/12/2023
Vendas e serviços prestados		127 847,35	140 589,06
Subsídios ,doações e legados à exploração		171 994,64	174 243,40
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-104 040,30	-92 231,35
Gastos com o pessoal		-204 159,30	-197 090,93
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas(aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		1 375,85	226,35
Outros gastos		-4 447,55	-3 898,40
Resultados antes de depreciações, gastos financiamento e impostos		-11 429,31	21 838,13
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-11 429,31	21 838,13
Juros de rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	-11,57
Resultado antes dos impostos		-11 429,31	21 826,56
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-11 429,31	21 826,56

NUCASE [illegible] Rev. E, [illegible] Executado por Nucase-Consultadoria e Fiscalização, SA em

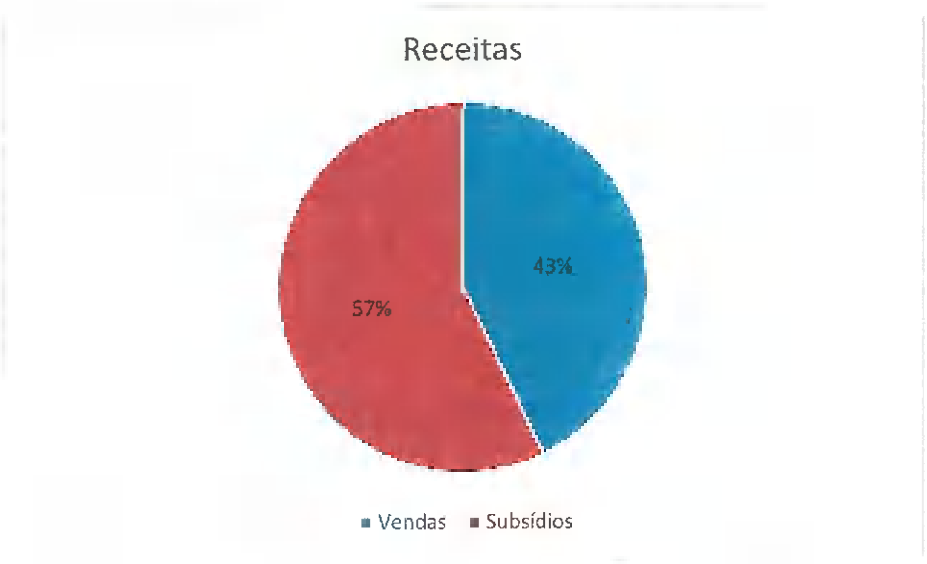
Receitas Operacionais:

- **Vendas e Serviços Prestados:** Houve uma diminuição de 140.589 € em 2023 para 127.847 € em 2024, uma queda de aproximadamente 9%. Isto sugere uma redução na procura pelos serviços da EMDIIP ou uma possível perda de clientes.
- **Subsídios à Exploração:** Mantiveram-se relativamente estáveis (174.243 € em 2023 vs. 171.995 € em 2024), representando uma parcela significativa das receitas. A dependência de subsídios pode ser um fator de risco.
- **Produção Total:** Diminuiu de 314.832 € para 299.842 €, acompanhando a queda nas vendas.

Subsídios Doações e legados:

A EMDIIP recebeu financiamento de três fontes distintas para diversos projetos e atividades, totalizando um valor significativo.

- **Câmara Municipal de Oeiras – total 29.780,00€**
  - We-In 2024: 10.780,00€
  - Capacitar: 10.000€
  - Funcionamento Regular das Atividades:**9000€**
- **Instituto Nacional Reabilitação: 25.513,65€**
  - Capacitar (INR44): 5.490,61€
  - Ao lado (INR 43): 11.732,97 €
  - We-IN (INR42): 8.290,07€
- **Instituto da Segurança Social (CAFAP 1002) – 115.365,00€**



O Gráfico anterior representa a distribuição das receitas da EMDIIP de acordo com a distribuição contabilística entre Vendas e Subsídios.

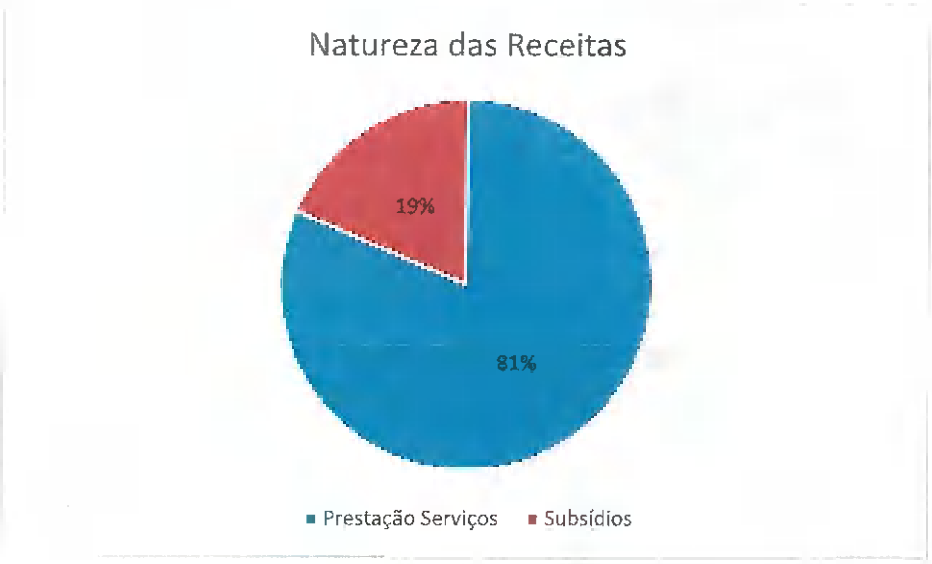
Numa primeira análise podemos considerar:

- **Subsídios (57%):** A maior parte da receita da EMDIIP em 2024 provém de subsídios, representando 57% do total.
- **Vendas (43%):** A segunda maior fatia da receita da EMDIIP é proveniente de vendas, representando 43% do total.

Contudo, assumindo que os serviços prestados pelo CAFAP, decorrem de um acordo de cooperação entre o ISS e a EMDIIP, para o qual a EMDIIP presta um serviço que é pago por aquela

entidade, à luz de um contrato celebrado entre a EMDIIP e o estado; poderemos numa análise mais funcional, entender que esses fundos são na verdade receitas próprias (vendas) e não subsídios.

Seguindo esta linha, podemos apresentar uma nova configuração de receitas da EMDIIP, na qual, o valor pago pelo ISS incorpora as receitas de venda, ficando os apoios do INR e CMO afetos à rúbrica de subsídios.

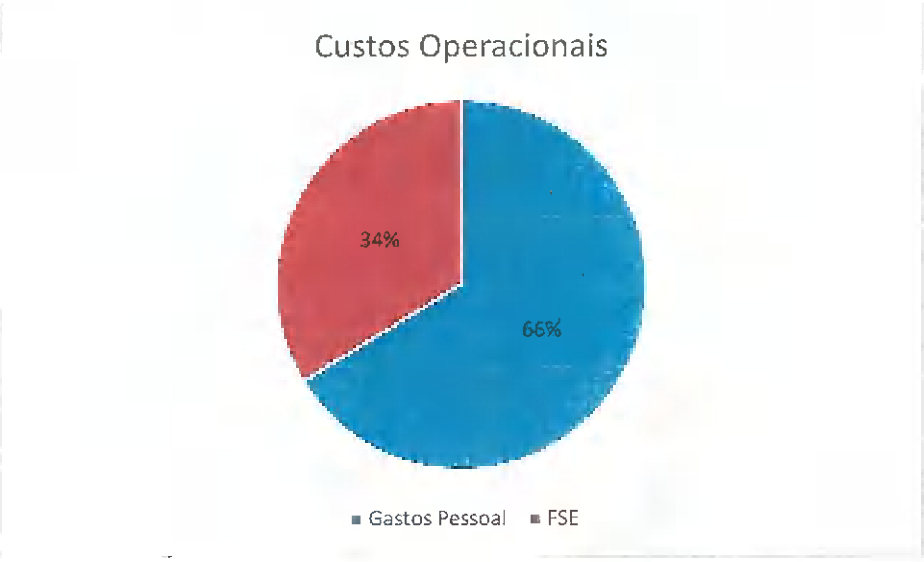


Considerando o anteriormente exposto, com a análise do gráfico resultante dessa nova abordagem **podemos concluir:**

- **Prestação de Serviços (81%):** A maior parte das receitas da EMDIIP em 2024 provém da prestação de serviços, representando 81% do total.
  - **Implicação:** Isto indica que a atividade principal da EMDIIP é a prestação de serviços, e que esta é a sua principal fonte de receita.
- **Subsídios (19%):** Uma parcela menor das receitas da EMDIIP é proveniente de subsídios, representando 19% do total.
  - **Implicação:** Embora os subsídios sejam importantes, a EMDIIP depende principalmente da sua atividade principal para gerar receita.

Custos Operacionais:

- **Consumos Intermédios:** Aumentaram de 92.231 € para 104.040 €, indicando um aumento nos custos de produção ou operação.
- **Gastos com Pessoal:** Aumentaram de 197.091 € para 204.159 €. Este aumento, juntamente com a queda nas vendas, pode ser um sinal de ineficiência ou necessidade de reestruturação.
- **Total de Gastos Operacionais:** Aumentou de 289.322 € para 308.200 €, ultrapassando a diminuição das receitas.



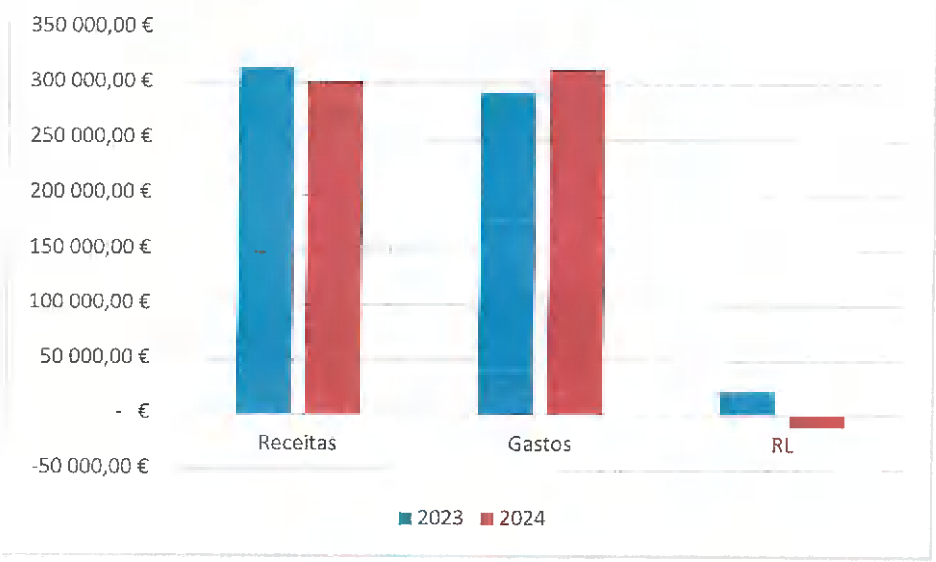
Para melhor compreender a distribuição dos gastos o gráfico anterior mostra a distribuição dos custos operacionais da EMDIIP em 2024 entre duas categorias principais: "Gastos Pessoal" e "FSE" (Fornecimentos e Serviços Externos).

Análise Detalhada:

- **Gastos Pessoal (66%):** A maior parte dos custos operacionais da EMDIIP em 2024 foi com gastos de pessoal, representando 66% do total.
  - **Implicação:** Isso indica que a EMDIIP é uma organização intensiva em mão de obra, com uma grande parte dos seus recursos financeiros direcionados para o pagamento de salários e benefícios dos funcionários.
- **FSE (34%):** A segunda maior fatia dos custos operacionais foi com fornecimentos e serviços externos, representando 34% do total.
  - **Implicação:** Isto demonstra que a EMDIIP também depende de fornecedores externos para a prestação de serviços ou aquisição de materiais necessários para suas operações; nomeadamente equipamentos informáticos, materiais de intervenção e parque automóvel (leasing).

Resultados Operacionais:

- **Excedente/Défice Bruto de Exploração:** Diminuiu drasticamente de 25.510 € para 8.358 €, refletindo o aumento dos custos e a queda nas vendas.
- **EBITDA:** Diminuiu de 21.838 € para 11.429 €, confirmando a deterioração da performance operacional.
- **EBIT:** Diminuiu de 21.838 € para 11.429 €, sem alterações significativas.
- **Resultados Financeiros:** Os resultados financeiros não tiveram um impacto significativo, mas os juros pagos aumentaram ligeiramente.
- **Resultado Líquido:** Diminuiu de 21.827 € para 11.430 €, acompanhando a queda nos resultados operacionais.



O Gráfico acima compara as receitas, os gastos e o resultado líquido (RL) da EMDIIP em 2023 e 2024.

1. **Receitas:**
   - **2023:** As receitas em 2023 foram superiores a 300.000 €, mas não atingiram 350.000 €.
   - **2024:** As receitas em 2024 diminuíram ligeiramente em relação a 2023, mas ainda se mantiveram acima de 250.000 €.

2. **Gastos:**
   - **2023:** Os gastos em 2023 foram ligeiramente inferiores a 300.000 €.
   - **2024:** Os gastos em 2024 aumentaram ligeiramente em relação a 2023, ultrapassando os 300.000 €.

3. **Resultado Líquido (RL):**
   - **2023:** O RL em 2023 foi positivo, mas inferior a 50.000 €.
   - **2024:** O RL em 2024 tornou-se negativo, indicando um prejuízo, embora o valor absoluto do prejuízo seja inferior a 50.000 €.

Análise Geral:

- **Queda nas Receitas:** Houve uma pequena diminuição nas receitas de 2023 para 2024.
- **Aumento nos Gastos:** Houve um ligeiro aumento nos gastos de 2023 para 2024.
- **Mudança no Resultado Líquido:** O RL passou de positivo em 2023 para negativo em 2024, indicando que a EMDIIP passou de lucro para prejuízo.

Balanço Modelo ESNL — Periodo: **Dezembro**

RUBRICAS	Notas	Datas 31/12/2024	31/12/2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis			
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		3 590,98	4 832,03
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		3 590,98	4 832,03
Ativo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Créditos a receber		63 395,22	58 181,13
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos		311,05	1 165,96
Outros activos correntes		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		134 646,37	106 436,23
		198 352,64	165 783,32
Total do ativo		**201 943,62**	**170 615,35**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		0,00	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		137 359,93	115 533,37
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos/Outras variações de fundos patrimoniais		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-11 429,31	21 143,69
Total dos fundos patrimoniais		125 930,62	136 677,06
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		2 200,55	2 709,61
Estado e outros entes públicos		5 083,14	4 743,07
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		960,00	960,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes		67 769,31	25 525,61
		76 013,00	33 938,29
Total do passivo		**76 013,00**	**33 938,29**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**201 943,62**	**170 615,35**

Com base nos dados fornecidos no Balanço, podemos realizar uma análise comparativa do Balanço Patrimonial da EMDIIP entre 2023 e 2024.

Ativo:

- **Ativo Não Corrente:**
  - **Investimentos Financeiros:** Houve uma diminuição de 4.832 € em 2023 para 3.591 € em 2024. Esta redução pode indicar a venda de investimentos ou a desvalorização dos mesmos.
  - **Total Ativo Não Corrente:** Acompanha a diminuição dos investimentos financeiros.

- **Ativo Corrente:**
  - **Clientes (Créditos a Receber):** Aumentaram de 58.181 € para 63.395 €. Este aumento pode indicar um aumento nas vendas a crédito ou dificuldades na cobrança.
  - **Diferimentos:** Diminuíram de 1.166 € para 311 €.
  - **Caixa e Depósitos Bancários:** Aumentaram de 106.436 € para 134.646 €. Este aumento pode indicar uma melhoria na gestão de caixa ou entrada de novos recursos.
  - **Total Ativo Corrente:** Aumentou significativamente, impulsionado pelo aumento nos clientes e caixa.
  - **Total do Ativo:** Aumentou de 170.615 € para 201.944 €, refletindo o aumento do ativo corrente.

Capital Próprio e Passivo:

- **Capital Próprio:**
  - **Outros Instrumentos de Capital Próprio:** Mantiveram-se estáveis em 960 €.
  - **Reservas e Resultados Transitados:** Aumentaram de 115.533 € para 137.360 €. Este aumento pode indicar a retenção de lucros ou outras variações positivas no patrimônio líquido.
  - **Resultado Líquido do Período:** Diminuiu de 21.143 € para 11.430 €. Esta diminuição reflete a queda na rentabilidade da EMDIIP.
  - **Total do Capital Próprio:** Diminuiu de 137.637 € para 126.890 €, apesar do aumento nas reservas, devido à redução do resultado líquido.
- **Passivo:**
  - **Fornecedores:** Diminuíram de 2.710 € para 2.201 €.
  - **Estado e Outros Entes Públicos:** Aumentaram significativamente de 4.743 € para 50.831 €. Este aumento pode indicar um aumento nas dívidas fiscais ou outras obrigações com o setor público.
  - **Outros Passivos Correntes:** Aumentaram de 25.527 € para 67.769 €. Este aumento pode indicar um aumento nas dívidas com outros credores.
  - **Total do Passivo Corrente:** Aumentou drasticamente, impulsionado pelo aumento nas dívidas com o Estado e outros credores.
  - **Total do Passivo:** Acompanha o aumento do passivo corrente.

Total do Capital Próprio e do Passivo: Aumentou de 170.616 € para 247.691 €, refletindo o aumento do passivo.

Principais Observações:

- **Aumento do Ativo Corrente:** Impulsionado pelo aumento nos clientes e caixa, mas o aumento dos clientes pode indicar problemas de cobrança.
- **Diminuição do Capital Próprio:** Apesar do aumento nas reservas, a redução do resultado líquido impactou negativamente o capital próprio.
- **Aumento Significativo do Passivo:** Principalmente devido ao aumento das dívidas com o Estado e outros credores.

Análise Financeira:

	2023	2024
Capital Próprio	137 637 €	126 890 €
Passivo não corrente	- €	- €
Recursos Estáveis	**137 637 €**	**126 890 €**
Ativo Não Corrente	4 832 €	3 591 €
Fundo de Maneio	**132 805 €**	**123 299 €**
Inventários e Ativos Biológicos	- €	- €
Clientes	58 181 €	63 395 €
Adiantamentos Fornecedores	- €	- €
Estado e Outros Entes Públicos (a receber)	- €	- €
Outros Devedores de Exploração		
Necessidades Cíclicas	**58 181 €**	**63 395 €**
Fornecedores	2 710 €	2 201 €
Adiantamento Clientes	- €	- €
Estado e Outros Entes Públicos (a pagar)	4 743 €	50 831 €
Outros Credores de Exploração	25 527 €	67 769 €
Recursos Cíclicos	**32 980 €**	**120 801 €**
Necessidades Cíclicas do Fundo de Maneio	**25 201 €**	**- 57 406 €**
Tesouraria Líquida	**107 603 €**	**180 705 €**

Com base nos dados fornecidos, podemos realizar uma análise funcional da EMDIIP, focando nos principais indicadores que refletem a sua atividade operacional e financeira.

Recursos Estáveis:

- **Capital Próprio:** Houve uma diminuição de 137.637 € em 2023 para 126.890 € em 2024. Esta redução pode indicar distribuição de lucros, perdas ou outras alterações no património líquido.
- **Recursos Estáveis:** Acompanham a diminuição do capital próprio, passando de 137.637 € para 126.890 €.

Atividade Operacional:

- **Clientes:** Aumentaram de 58.181 € para 63.395 €. Isto pode indicar um aumento nas vendas a crédito ou dificuldades no recebimento de pagamentos.
- **Fornecedores:** Diminuíram de 2.710 € para 2.201 €.
- **Estado e Outros Entes Públicos (a pagar):** Aumentaram significativamente de 4.743 € para 50.831 €. Este aumento pode indicar um aumento nas dívidas fiscais ou outras obrigações com o setor público.
- **Outros Credores de Exploração:** Aumentaram de 25.527 € para 67.769 €. Este aumento pode indicar um aumento nas dívidas com outros credores.
- **Recursos Cíclicos:** Aumentaram drasticamente de 32.980 € para 120.801 €, devido ao aumento das dívidas com o Estado e outros credores.

- **Necessidades Cíclicas:** Aumentaram de 58.181 € para 63.395 €, acompanhando o aumento dos clientes.

Liquidez e Solvabilidade:

- **Fundo de Maneio:** Diminuiu de 132.805 € para 123.299 €.
- **Necessidades Cíclicas do Fundo de Maneio:** Aumentaram de 25.201 € para 57.406 €.
- **Tesouraria Líquida:** Aumentou de 107.603 € para 180.705 €.

Principais Observações:

- **Aumento do Endividamento:** O aumento significativo das dívidas com o Estado e outros credores indica um aumento do endividamento da EMDIIP.
- **Dificuldades na Cobrança:** O aumento dos clientes pode indicar dificuldades na cobrança de pagamentos.
- **Melhoria da Liquidez:** Apesar da diminuição do fundo de maneio, a EMDIIP conseguiu aumentar a sua tesouraria líquida.

Análise Funcional Detalhada:

- **Ciclo Operacional:** O aumento dos clientes e a diminuição dos fornecedores podem indicar um alongamento do ciclo operacional da EMDIIP.
- **Gestão de Crédito:** O aumento dos clientes exige uma análise da política de crédito da EMDIIP e da eficiência na cobrança de pagamentos.
- **Gestão de Dívida:** O aumento significativo das dívidas com o Estado e outros credores exige uma análise da capacidade da EMDIIP de honrar os seus compromissos.
- **Gestão de Tesouraria:** O aumento da tesouraria líquida é um ponto positivo, mas é importante garantir que os recursos sejam utilizados de forma eficiente.

Análise Comparativa 2024 vs. 2023:

- **Resultados Operacionais:**
  - Queda significativa no Resultado Líquido, de 21.827 € em 2023 para -11.430,20 € em 2024.
  - Redução do EBITDA, refletindo a deterioração da performance operacional.
  - Aumento dos custos operacionais, nomeadamente com pessoal e fornecimentos externos.
  - Diminuição das vendas e serviços prestados.
- **Balanço Patrimonial:**
  - Redução do Capital Próprio, indicando uma diminuição do património líquido da EMDIIP.
  - Aumento do endividamento, com um aumento significativo do rácio de endividamento.
  - Diminuição da liquidez e solvabilidade, sinalizando uma menor capacidade da EMDIIP de honrar os seus compromissos.
  - Aumento da tesouraria líquida, apesar dos outros indicadores serem negativos.
- **Indicadores Financeiros:**
  - Diminuição da autonomia financeira, mostrando uma maior dependência de financiamento externo.
  - Aumento do prazo médio de recebimento, sugerindo dificuldades na cobrança de clientes.
  - Redução do prazo médio de pagamento a fornecedores.
  - Forte redução dos indicadores de liquidez e de solvabilidade.
  - Forte redução dos indicadores de rentabilidade.

	2023	2024	Diferença	%
Vendas	140 589,06 €	127 847,35 €	(12 741,71 €)	-9%
Subsídios	174 243,40 €	170 658,65 €	(3 584,75 €)	-2%
Gastos Pessoal	197 090,93 €	204 159,30 €	7 068,37 €	4%
FSE	92 231,35 €	104 040,30 €	11 808,95 €	13%

A tabela apresenta uma comparação entre os valores de receitas e despesas da EMDIIP em 2023 e 2024, destacando as diferenças e as variações percentuais.

Analisando cada uma das rúbricas é possível concluir:

1. Vendas:

- **Diminuição Significativa:** As vendas diminuíram de 140.589,06 € em 2023 para 127.847,35 € em 2024, representando uma queda de 12.741,71 € (-9%).

2. Subsídios:

- **Pequena Diminuição:** Os subsídios também diminuíram, mas em menor proporção, passando de 174.243,40 € em 2023 para 170.658,65 € em 2024, uma queda de 3.584,75 € (-2%).

3. Gastos com Pessoal:

- **Aumento Moderado:** Os gastos com pessoal aumentaram de 197.090,93 € em 2023 para 204.159,30 € em 2024, um aumento de 7.068,37 € (4%).
- **Implicações:** O aumento nos gastos com pessoal deve-se a aumentos salariais.

4. FSE (Fornecimentos e Serviços Externos):

- **Aumento Significativo:** Os gastos com FSE aumentaram de 92.231,35 € em 2023 para 104.040,30 € em 2024, um aumento de 11.808,95 € (13%).
- **Implicações:** O aumento nos gastos com FSE indica um aumento nos custos de produção, operação ou outros serviços externos.

Execução Financeira:

	Ano: 2024			
RENDIMENTOS E GASTOS				
	Executado	Orçamentado	Variação	%
Vendas e serviços prestados	127 847,35 €	139 140,00 €	(11 292,65) €	-8%
Subsídios à exploração	171 994,64 €	164 779,00 €	7 215,64 €	4%
Trabalhos para a própria entidade			- €	
PRODUÇÃO	299 841,99 €	303 919,00 €	(4 077,01) €	-1%
Ganhos / Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			- €	
TOTAL RENDIMENTOS OPERACIONAIS	299 841,99 €	303 919,00 €	(4 077,01) €	-1%
			- €	
Custo as mercadorias vendidas e matérias consumidas	- €		- €	
Fornecimentos e serviços externos	104 040,30 €	110 763,00 €	(6 722,70) €	-6%
CONSUMOS INTERMÉDIOS	104 040,30 €	110 763,00 €	(6 722,70) €	-6%
			- €	
VALOR ACRESCENTADO BRUTO (VAB)	195 801,69 €	193 156,00 €	2 645,69 €	1%
			- €	
Gastos com o pessoal	204 159,30 €	183 748,00 €	20 411,30 €	11%
			- €	
EXCEDENTE/DEFICE BRUTO EXPLORAÇÃO	- 8 357,61 €	9 408,00 €	(17 765,61) €	-189%
			- €	
Imparidade de inventários (perdas / reversões)			- €	
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	- €		- €	
Provisões (aumentos / reduções)			- €	
Aumentos / Reduções de justo valor			- €	
OUTROS GASTOS OPERACIONAIS	204 159,30 €	183 748,00 €	20 411,30 €	11%
			- €	
TOTAL GASTOS OPERACIONAIS	308 199,60 €	294 511,00 €	13 688,60 €	5%
			- €	
Outros Rendimentos	1 375,85 €	- €	1 375,85 €	
Outros Gastos	4 447,55 €	- €	4 447,55 €	
RESULTADOS SUPLEMENTARES	- 3 071,70 €	- €	(3 071,70) €	
EBITDA (Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)	- 11 429,31 €	9 408,00 €	(20 837,31) €	-221%
			- €	
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	- €		- €	

Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)				- €	
EBIT (Resultado Operacional)	Resultado Operacional	- 11 429,31 €	9 408,00 €	(20 837,31) €	-221%
				- €	
Juros e rendimentos similares obtidos		0,39 €	- €	0,39 €	
Juros e gastos similares suportados		1,28 €	- €	1,28 €	
RESULTADOS FINANCEIROS		- 0,89 €	- €	(0,89) €	
EBT (Resultado antes de impostos)		- 11 430,20 €	9 408,00 €	(20 838,20) €	-221%
				- €	
Imposto sobre rendimento do período				- €	
Net Income (Resultado liquido do período)		- 11 430,20 €	9 408,00 €	(20 838,20) €	-221%

Execução Financeira:

- **Receitas:**
  - Receitas totais 2% abaixo do orçamentado, com destaque para a queda nas receitas de prestação de serviços (8% abaixo) e INR (21% abaixo).
  - Desvios positivos em algumas áreas, como ISS e CMO (Atividades e WE-IN), mas insuficientes para compensar as perdas noutras áreas.
- **Gastos:**
  - Gastos totais 5% acima do orçamentado, impulsionados pelo aumento dos gastos com pessoal (11% acima).
  - Gastos com fornecimentos e serviços externos 6% abaixo do orçamentado.
- **Resultado Líquido:**
  - Desvio negativo de 221% em relação ao orçamentado, com um resultado líquido de -11.430,20 € face aos 9.408,00 € orçamentados.

Conclusão do Relatório Financeiro da EMDIIP - 2024

A análise financeira da EMDIIP para 2024, considerando os subsídios do ISS como receitas próprias, revela uma organização com maior autonomia financeira, mas com desafios persistentes. O Resultado Líquido, indicador-chave da saúde financeira da EMDIIP, apresentou uma **evolução negativa significativa** em relação ao ano anterior, culminando num valor inferior ao esperado.

Este desempenho financeiro aquém do esperado surge num contexto de **menor procura pelos serviços da EMDIIP**, conforme indicado pela diminuição no número de consultas prestadas, que **passaram de 5982 em 2023 para 5218 em 2024.**

Evolução do Resultado Líquido:

- Apesar da inclusão dos subsídios do ISS como receitas próprias, que fortalece a base financeira da EMDIIP, o Resultado Líquido não atingiu as metas orçamentais.

- A queda nas receitas de prestação de serviços, combinada com o aumento dos gastos com pessoal, impactou negativamente o Resultado Líquido, evidenciando a necessidade de otimização da gestão financeira.
- A evolução negativa do Resultado Líquido sinaliza a importância de uma análise detalhada das causas subjacentes, para identificar áreas de melhoria e implementar medidas corretivas.

Contexto Económico e Especificidades da EMDIIP:

- A inflação, embora com tendência de desaceleração, exerceu pressão sobre os custos operacionais, influenciando os gastos com pessoal.
- O crescimento económico moderado, aliado à **especificidade da EMDIIP, cujos serviços são cobrados em função dos rendimentos familiares**, pode ter afetado significativamente as receitas de prestação de serviços.
- A EMDIIP demonstrou resiliência em projetos específicos, como os programas CMO Atividades e CMO WE-IN, e conseguiu manter os gastos com fornecimentos e serviços externos abaixo do orçamentado.

Apesar da resiliência demonstrada em projetos específicos como os programas CMO Atividades e CMO WE-IN, e da contenção de gastos com fornecimentos e serviços externos abaixo do orçamentado, a **queda nas receitas de prestação de serviços**, possivelmente influenciada pelo crescimento económico moderado e pela especificidade da EMDIIP em cobrar serviços com base nos rendimentos familiares, **combinada com o aumento dos gastos com pessoal**, impactou negativamente o Resultado Líquido.

A **diminuição no número de consultas em 2024** pode ser um fator relevante para a redução das receitas de prestação de serviços. Uma menor procura, seja por fatores económicos que afetam a capacidade das famílias de aceder aos serviços ou por outras razões, contribui diretamente para um menor volume de faturação.

Em conclusão, a EMDIIP demonstrou resiliência financeira em 2024, com uma forte base de receitas próprias. No entanto, a evolução negativa do Resultado Líquido exige uma atenção especial e a implementação de medidas estratégicas para garantir a sustentabilidade financeira da organização a longo prazo, **considerando a especificidade dos seus serviços e a realidade socioeconómica das famílias que os utilizam.**

Considerações Finais

O presente Relatório de Atividades e Contas de 2024 oferece uma visão abrangente do trabalho desenvolvido pela EMDIIP ao longo do ano. Destaca-se o firme compromisso da instituição com a sua missão de apoio a crianças com dificuldades de aprendizagem e suas famílias, materializado através das diversas respostas sociais e projetos implementados, como o CAFAP, o CLIP e as iniciativas We(in) 2.4, Capacitar 2.4 e Ao Lado 2.4.

Apesar de um ano desafiante, a EMDIIP demonstrou uma notável capacidade de adaptação e resiliência, prosseguindo com as suas atividades e procurando dar resposta às necessidades da população-alvo. A análise financeira revela uma base sólida de receitas próprias, contudo, a evolução menos favorável do Resultado Líquido serve de alerta para a necessidade de implementação de medidas estratégicas que assegurem a sustentabilidade financeira da organização a longo prazo.

Neste sentido, as prioridades definidas para o futuro, nomeadamente a otimização da gestão financeira, a diversificação de fontes de receita, o controlo rigoroso de custos e o reforço da estratégia de vendas, são cruciais para enfrentar os desafios vindouros e garantir que a EMDIIP continue a desempenhar um papel fundamental na comunidade.

A EMDIIP agradece o empenho e a dedicação de todos os seus colaboradores, o apoio dos organismos parceiros e a confiança depositada pelas famílias, reiterando o seu compromisso com a melhoria contínua e a procura de soluções inovadoras para promover o bem-estar e o desenvolvimento das crianças e suas famílias.